


Boletim de Inteligência e Mercado

Empreendedorismo 2024



“O fracasso é apenas a oportunidade de começar de novo, desta vez de forma mais inteligente.” – Henry Ford



Inteligência e Mercado

Empreendedorismo 2024

DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/PA

José Conrado Santos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente

Maria Domingas Ribeiro - Diretora Técnica

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA DO SEBRAE/PA

Clemilton Jansen Holanda - Gerente

Miguel Pantoja da Costa Junior - Coordenador

Adauto Lobo de Oliveira - Analista

Roberto Belluci - Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista

Mara Cristiane Barroso Juarez Peres - Analista

Maryellen Lima Rodrigues Pinto - Analista

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Gualter de Oliveira Rocha - Coordenador Geral

Maika Súria Corrêa Minatti

DUX Office

Valéria Brunneta - Coordenadora estatística

EDITORIAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Thyago Reis Paula - Designer

REVISÃO DE CONTEÚDO

Gualter de Oliveira Rocha - Analista de Gestão e Pesquisador Organizacional

Maika Súria Corrêa Minatti

EMPRESA ORGANIZADORA

Evolucionar Consultoria em Gestão Organizacional Ltda.

Sumário



1. Introdução	5
2. O conceito de empreendedorismo	6
3. Principais motivações	7
3.1. Outros motivadores	
4. Fotografia do empreendedor brasileiro	9
4.1 Empreendedores nascentes – Sexo e Faixa Etária	
4.2 Empreendedores nascentes – Escolaridade e Renda	
4.3 Empreendedores novos – Sexo e Faixa Etária	
4.4 Empreendedores novos – Escolaridade e Renda	
4.5 Empreendedores estabelecidos – Sexo e Faixa Etária	
4.6 Empreendedores estabelecidos – Escolaridade e Renda	
4.7 Atividades mais representativas do empreendedorismo brasileiro	
4.8 Desejos dos brasileiros – análise dos sonhos	
4.9 Condições para empreender no Brasil	
4.10 Recomendações gerais dos especialistas	
5. Perfis dos Pequenos Negócios	16
5.1 Microempreendedor individual – MEI	
5.2 Microempresário – ME	
5.3 Empresário de Pequeno Porte – EPP	
6. Empreendedorismo feminino	24
6.1 Prêmio Sebrae Mulher de Negócios e Programa Sebrae Delas	
7. Empreendedorismo jovem	28
7.1 Perfil jovem empreendedor	
7.2 Benefícios e Desafios	
7.3 Formação empreendedora	
8. Empreendedorismo Negro	33
8.1- Perfil do empreendedor negro brasileiro	
8.2 Os principais desafios do <i>empreendedorismo negro</i> no Brasil	
8.3 Como superar os desafios do empreendedorismo negro?	
9. Empreendedorismo na terceira idade	37
9.1 Perfil dos empreendedores da <i>terceira idade</i>	
9.2- Um caminho de benefícios e realizações	
9.3 Desafios do empreendedorismo na <i>terceira idade</i>	
9.4 Estratégias para vencer os desafios do empreendedorismo na terceira idade	

9.5 Tendências e comportamentos na <i>terceira idade</i>	
10. Empreendedorismo LGBTQIAPN+	42
10.1 A importância desse empreendedorismo	
10.2 A inclusão LGBTQIAPN+ no empreendedorismo	
11. Empreendedorismo verde (sustentável)	46
11.1 Características do empreendedorismo verde	
11.2 Vantagens do empreendedorismo verde	
11.3 Como colocar o empreendedorismo verde em prática?	
12. Fatores – chave de sucesso para o empreendedorismo brasileiro	50
13. Empreendedorismo no Pará	52
13.1 Perfil do MEI no Pará	
13.2 Rede de Suporte Empresarial: conheça as agências do Sebrae Pará e sua cobertura nos municípios	
14. Conclusão	57
Referências	58



CAPÍTULO 1

Introdução

No desafiador cenário do empreendedorismo brasileiro, a busca por oportunidades, inovação e sobrevivência é o motor que impulsiona nossa economia. Empreender requer motivações que nem sempre são planejadas. “A necessidade é a mãe da invenção”, já dizia Platão.

E nesse exato momento de nossa época, em que o mundo se tornou volátil, incerto, complexo e ambíguo, ousamos afirmar que essa realidade tomou conta das práticas de gestão de muitos dos pequenos negócios, principalmente aqueles que estão focados em produtos e serviços escaláveis. Por outro lado, nos deparamos com um contingente populacional que busca no ato de empreender a realização de um sonho e que através de um processo de autoconhecimento, busca em suas próprias habilidades e capacidades dar forma e conteúdo a um negócio que vai ao encontro de suas expectativas e satisfações pessoais.

Este Boletim traz um panorama detalhado do empreendedorismo brasileiro em suas várias nuances, começando pelo perfil dos pequenos negócios (MEI, ME e EPP), classificados em três categorias: nascentes, novos e estabelecidos, cada um deles bem-conceituado em suas respectivas fases de criação. Para além dos aspectos e perfis gerais, abordamos com riqueza de detalhes o empreendedorismo feminino, o jovem, o empreendedorismo negro, o empreendedorismo de terceira idade e o empreendedorismo LGBTQIAPN+. Em cada um desses segmentos, buscamos detalhar seus principais desafios, oportunidades, gargalos e pontos fortes.

Finalizamos o material trazendo uma compilação dos principais fatores de sucesso que influenciam positivamente um empreendimento. Elaboramos um quadro que inclui o fator e a principal competência associada a ele. Esperamos que você aproveite ao máximo!

Boa Leitura!!



CAPÍTULO 2

O conceito de empreendedorismo

A palavra empreendedorismo² foi citada pela primeira vez em 1925, originando-se do termo inglês² “*entrepreneurship*”, que é a junção do termo francês “*entrepreneur*” com o sufixo inglês “*ship*”. Significa **iniciar algo novo** assumindo os riscos que possam ocorrer.

As definições mais atuais do termo destacam que o empreendedorismo é o processo de **criar algo novo com valor agregado**, por meio de tempo, esforço e dedicação, oferecendo certos riscos e potenciais recompensas. O *valor agregado*³ é compreendido como todos os benefícios percebidos pelo cliente além do produto ou serviço adquirido, resultando de sua interação com o negócio.

Segundo o SEBRAE, o empreendedorismo **é o processo de criar algo novo com valor, dedicando o tempo e o esforço necessários, assumindo os riscos financeiros, psíquicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação e independência econômica e pessoal.**



CAPÍTULO 3

Principais motivações

O empreendedorismo pode ser classificado em dois tipos principais: empreendedorismo por **necessidade** e empreendedorismo por **oportunidade**.

Motivações para a atividade empreendedora.

Por necessidade...

É caracterizado quando uma pessoa inicia um negócio por falta de outras opções de renda, geralmente porque não consegue encontrar emprego ou precisa complementar sua renda atual. **Essa pessoa pode não possuir habilidades específicas ou conhecimentos empreendedores**, mas é impulsionada pela necessidade de sobrevivência. Esse tipo de empreendedorismo é frequentemente observado em países em desenvolvimento ou em períodos de crise econômica.

Por oportunidade...

Ocorre quando uma pessoa identifica uma oportunidade de negócio e decide aproveitá-la. Essa pessoa geralmente **possui habilidades empreendedoras e conhecimentos específicos em uma área de negócio, além de uma visão de longo prazo para o crescimento do empreendimento**. Esse tipo de empreendedorismo é mais comum em economias mais desenvolvidas, onde há um maior número de oportunidades de negócios.

Fonte: [idonline](#). (2023)²

Ambos os tipos de empreendedorismo² podem ser bem-sucedidos se o empreendedor tiver uma **visão clara e estratégias eficazes de negócios, além de buscar apoio adequado**. No entanto, o empreendedorismo por oportunidade geralmente possui maior probabilidade de sucesso, pois o empreendedor tem uma ideia bem definida e pode desenvolver um plano sólido para implementá-la.

3.1. Outros motivadores

No relatório GEM 2022⁴ há um conjunto de motivações que, em parte, diferencia-se dos motivadores acima destacados, ou seja, vão além da **oportunidade e da necessidade**, são eles:

- Insatisfação com o emprego atual;
- Para ganhar a vida porque os empregos estão escassos**;
- Construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta;
- Desejam ter mais controle sobre suas vidas;
- Habilidades técnicas mais específicas;
- Fazer diferença positiva para sociedade; e
- Para continuar uma tradição⁴ familiar.

FATO RELEVANTE 1: o item citado **‘Para ganhar a vida porque os empregos são escassos’**** pode estar relacionado ao processo de automação (desemprego estrutural) pelo qual passam diversas indústrias, ao processo de desindustrialização nacional e/ou à carência de empregos que demandam maior capacidade e habilidade analítica dos empregos ofertados (HARARI, 2018).⁵

Processo de automação = Inteligência artificial.





CAPÍTULO 4

Fotografia do empreendedor brasileiro

Cabe destacar, antes da análise, a classificação feita pelo GEM (*Global Entrepreneurship Monitor*),⁴ versão 2022, a respeito dos tipos de empreendedores aqui destacados.



Empreendedores **nascentes** – representa a proporção da população envolvida, nos **últimos 12 meses**, com empreendimentos em fase de criação ou já em operação, remunerando seus sócios ou empregados por, no máximo, 3 meses.



Empreendedores **novos** – indica a proporção da população que, ao mesmo tempo, é proprietária e administradora de algum negócio com um mínimo de **3 meses e um máximo de 3 anos e meio** de operação.



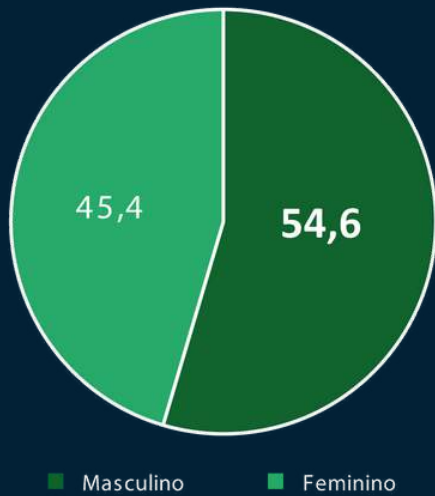
Empreendedores **estabelecidos** – corresponde à proporção da população envolvida em negócios com mais de **3 anos e meio** de existência.

4.1 Empreendedores nascentes – Sexo e Faixa Etária

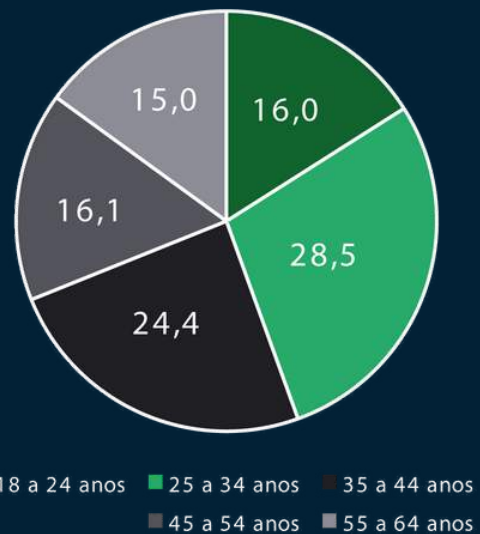
(Empreendedores com até 12 meses de criação)

Distribuição percentual dos empreendedores nascentes

Empreendedores nascentes - Sexo



Empreendedores nascentes - Faixa Etária



Fonte: [GEM Brasil \(2022\)](#).⁴

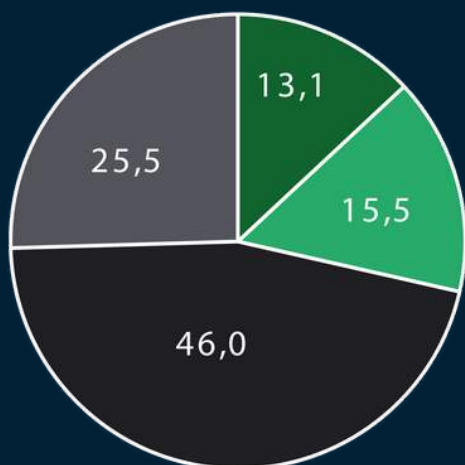
FATO RELEVANTE 2: A maioria dos empreendedores é do sexo masculino, sendo que 50% deles estão na faixa etária entre 25 e 44 anos.

4.2 Empreendedores nascentes – Escolaridade e Renda

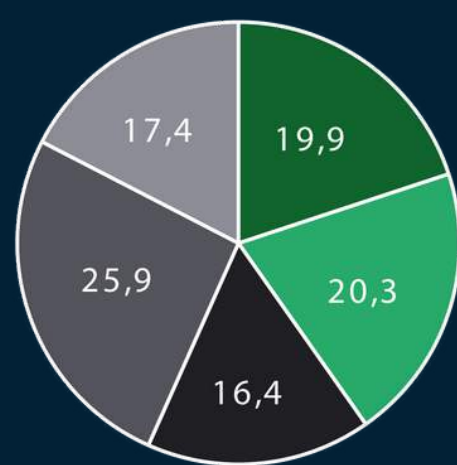
(Empreendedores com até 12 meses de criação)

Distribuição percentual dos empreendedores nascentes

Empreendedores nascentes - Escolaridade



Empreendedores nascentes - Renda



■ Fundamental incompleto ■ Fundamental completo ■ Até 1 salário mínimo ■ Mais de 1 até 2 salários mínimos
■ Médio completo ■ Superior completo ou maior ■ Mais de 2 até 3 salários mínimos ■ Mais de 3 até 6 salários mínimos
■ Mais de 6 salários mínimos

Fonte: [GEM Brasil \(2022\)](#).⁴

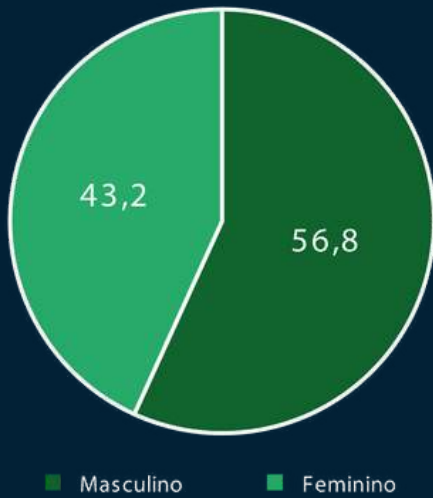
FATO RELEVANTE 3: Dos empreendedores, 74,5% possuem até o ensino médio completo. Considerando que poucas grades curriculares universitárias incluem a disciplina de empreendedorismo, pode-se inferir que a grande maioria enfrenta uma lacuna de competência no que diz respeito à gestão de negócios.

4.3 Empreendedores novos – Sexo e Faixa Etária

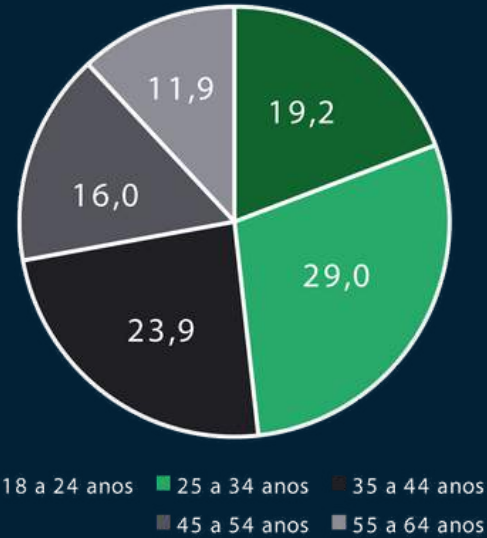
(Empreendedores com no mínimo 3 meses e no máximo 3 anos e meio de criação)

Distribuição percentual dos empreendedores novos

Empreendedores novos - Sexo



Empreendedores novos - Faixa Etária



Fonte: [GEM Brasil \(2022\)](#).⁴

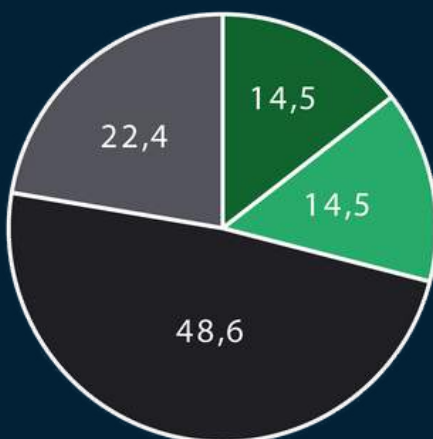
FATO RELEVANTE 4: A maioria dos empreendedores é do sexo masculino, sendo que 50% deles estão na faixa etária entre 25 e 44 anos.

4.4 Empreendedores novos – Escolaridade e Renda

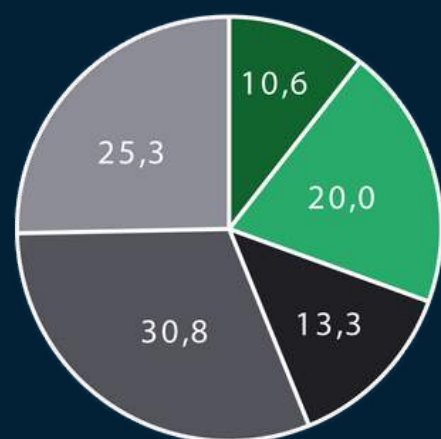
(Empreendedores com no mínimo 3 meses e no máximo 3 anos e meio de criação)

Distribuição percentual dos empreendedores novos

Empreendedores novos - Escolaridade



Empreendedores novos - Renda



■ Fundamental incompleto ■ Fundamental completo ■ Até 1 salário mínimo ■ Mais de 1 até 2 salários mínimos
■ Médio completo ■ Superior completo ou maior ■ Mais de 2 até 3 salários mínimos ■ Mais de 3 até 6 salários mínimos
■ Mais de 6 salários mínimos

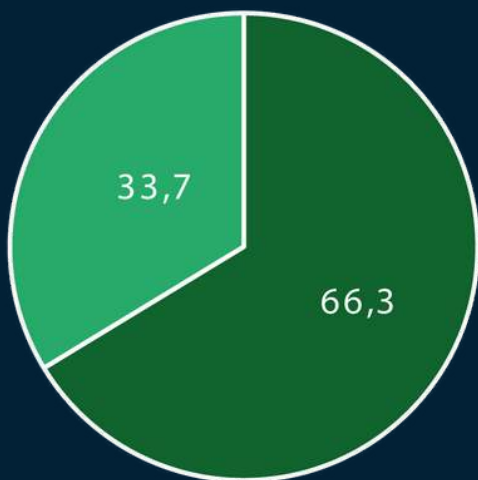
Fonte: [GEM Brasil \(2022\)](#).⁴

4.5 Empreendedores estabelecidos – Sexo e Faixa Etária

(Negócios com mais de 3 anos e meio de existência)

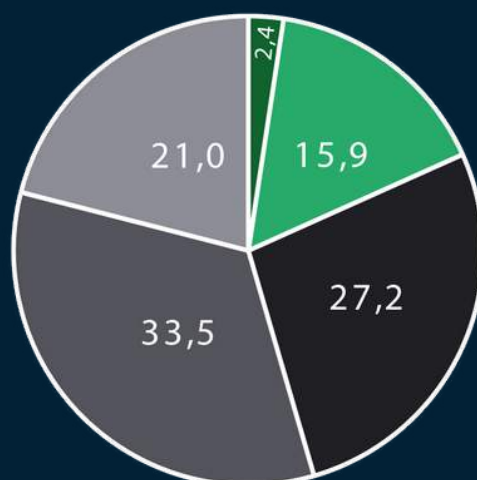
Distribuição percentual dos empreendedores estabelecidos - Brasil - 2022

Empreendedores estabelecidos - sexo



■ Masculino ■ Feminino

Empreendedores estabelecidos - faixa etária



■ 18 a 24 anos ■ 25 a 34 anos ■ 35 a 44 anos
■ 45 a 54 anos ■ 55 a 64 anos

Fonte: [GEM Brasil \(2022\)](#).⁴

FATO RELEVANTE 5: Observa-se uma **expressiva falta de representação feminina no cenário empreendedor**, com uma predominância significativa do sexo masculino. **A disparidade entre as taxas de empreendedorismo de homens e mulheres se intensifica à medida que o negócio amadurece.** Essa disparidade pode ser explicada pelo fato de que, ao longo da história, a participação das mulheres no empreendedorismo iniciou-se tardiamente e, tradicionalmente, elas enfrentam maiores desafios para se manterem ativas na atividade empreendedora.⁴

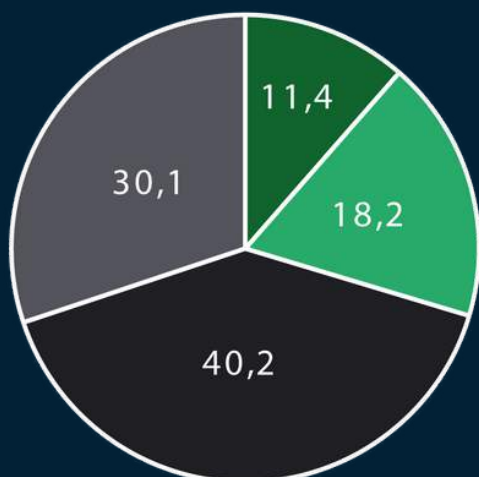
FATO RELEVANTE 6: A faixa etária dos **jovens entre 18 e 24 anos experimenta uma perda significativa de impulso, diminuindo de 19,20% para 2,4%.**

4.6 Empreendedores estabelecidos – Escolaridade e Renda

(Negócios com mais de 3 anos e meio de existência)

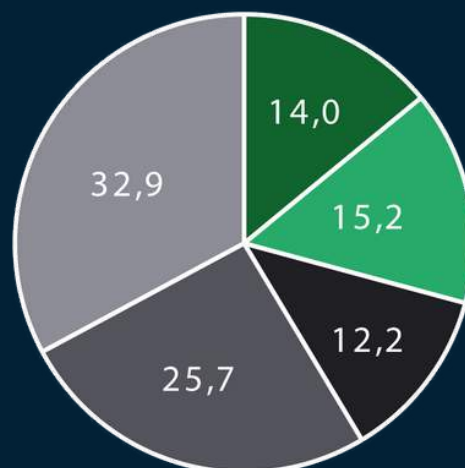
Distribuição percentual dos empreendedores estabelecidos - Brasil - 2022

Empreendedores estabelecidos - escolaridade



■ Fundamental incompleto ■ Fundamental completo
■ Médio completo ■ Superior completo ou maior

Empreendedores estabelecidos - renda



■ Até 1 salário mínimo ■ Mais de 1 até 2 salários mínimos
■ Mais de 2 até 3 salários mínimos ■ Mais de 3 até 6 salários mínimos
■ Mais de 6 salários mínimos

Fonte: [GEM Brasil \(2022\)](#).⁴

FATO RELEVANTE 7: No entanto, os empreendedores estabelecidos mantêm um percentual elevado em relação à escolaridade. **Cerca de 70% possuem até o ensino médio completo**, o que não lhes proporciona as competências empreendedoras necessárias para lidar com as diversas e complexas variáveis de condução de um negócio.

4.7 Atividades mais representativas do empreendedorismo brasileiro

(Negócios com mais de 3 anos e meio de existência)

Distribuição percentual das principais atividades dos empreendedores segundo o estágio do empreendimento.

Atividades dos empreendedores					
Nascentes		Novos		Estabelecidos	
Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	13,0	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	9,0	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	5,4
Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	10,8	Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	7,2	Atividades jurídicas, exceto cartórios	5,4
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	5,5	Serviços domésticos	5,4	Serviços especializados para construção	4,6
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	5,4	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	5,0	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	4,1
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	3,9	Atividades de consultoria em gestão empresarial	4,1	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	4,1

Fonte: [GEM Brasil \(2022\)](#).⁴

4.8 Desejos dos brasileiros – análise dos sonhos

Percentual da população segundo os "sonhos": comparação entre a população (18 - 64 anos), indivíduos não empreendedores e empreendedores nascentes.

Sonho	Empreendedores nascentes (em %)	Não empreendedores (em %)	População (em %)
Ter o próprio negócio	70,9	55,4	59,9
Viajar pelo Brasil	65,3	59,7	60,6
Comprar um automóvel	58,5	53,9	53,7
Comprar a casa própria	55,6	56,8	54,0
Viajar para o exterior	55,4	48,6	49,3
Ter plano de saúde	55,1	47,7	47,2
Ter um diploma de ensino superior	48,2	46,8	46,2
Fazer carreira numa empresa	41,5	48,9	45,9
Comprar um computador/ <i>tablet/smartphone</i>	41,4	43,8	45,6
Casar ou constituir uma nova família	39,0	33,4	34,0
Fazer carreira no serviço público	27,3	42,1	38,1
Outro	3,9	3,9	3,6

Fonte: [GEM Brasil \(2022\)](#).⁴

FATO RELEVANTE 8: No que diz respeito aos sonhos dos não empreendedores, nota-se que o desejo de '**ter um negócio próprio**' ocupa uma posição destacada na hierarquia dos sonhos. Ele figura em um patamar ligeiramente inferior aos sonhos de 'viajar pelo Brasil' e 'possuir a casa própria'.

4.9 Condições para empreender no Brasil

Avaliação dos especialistas sobre as condições que afetam o empreendedorismo e Índice do Contexto Nacional de Empreendedorismo (NECI).

Condições	Pontuação
Dinâmica do mercado interno	5,2
Normas culturais e sociais	5,1
Acesso à infraestrutura física	4,9
Infraestrutura comercial e profissional	4,1
Ensino superior	4,0
Apoio financeiro	3,5
Programas governamentais	3,4
Barreiras, custos, concorrência e legislação no mercado interno	3,3
Efetividade das políticas	3,1
Facilidade do apoio financeiro relacionado ao empreendedorismo	2,9
Burocracia e impostos	2,8
Pesquisa e desenvolvimento	2,7
Ensino fundamental e médio	1,8
NECI	3,6

Fonte: [GEM Brasil \(2022\)](#).⁴

FATOS RELEVANTES 9:

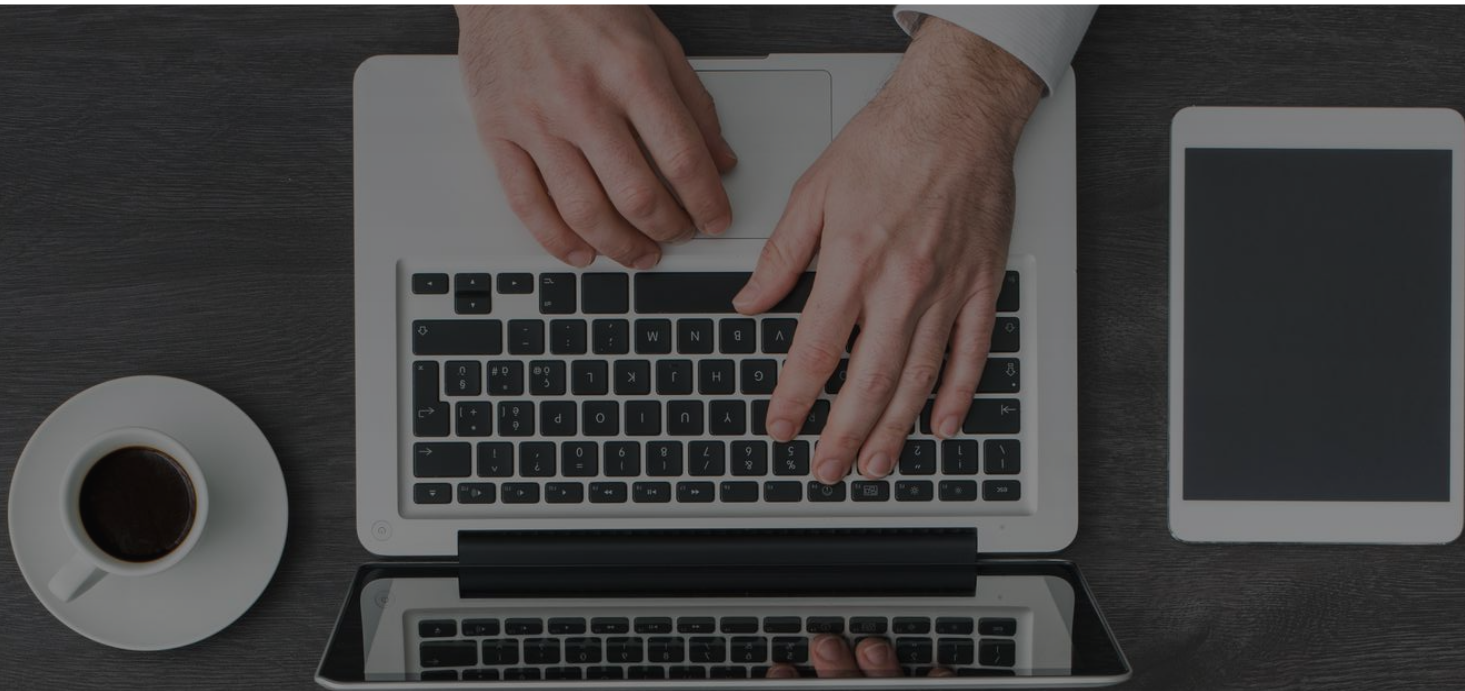
- **São consideradas positivas as condições com pontuações acima de 5**, enquanto as pontuações abaixo desse valor são consideradas negativas.
- Na condição '**dinâmica do mercado interno**', há uma percepção entre os especialistas entrevistados de que tanto o mercado de bens de consumo e de serviços quanto o ambiente para a realização de negócios entre empresas são dinâmicos no país e mudam significativamente de um ano para o outro.
- Na condição '**normas culturais e sociais**' (5,1 pontos), os especialistas, de maneira geral, avaliam que a cultura nacional apoia efetivamente o sucesso individual obtido através de esforços pessoais. Enfatiza a autossuficiência, autonomia e iniciativa pessoal, considerando que é responsabilidade do indivíduo (mais do que do coletivo) administrar a própria vida.
- Na condição '**pesquisa e desenvolvimento**', destaca-se o item que afirma que empresas novas e em crescimento não têm o mesmo acesso a novas pesquisas e tecnologias que empresas grandes e estabelecidas. Além disso, essas empresas não têm condições econômicas para obter tecnologias mais avançadas.
- Na condição '**ensino fundamental e médio**', pela avaliação dos especialistas, o ensino em escolas primárias e secundárias não dedica a devida atenção ao empreendedorismo e à criação de novas empresas, tampouco fornece instrução adequada sobre os princípios econômicos de mercado.

Os resultados descritos anteriormente revelam que a leitura média feita pelos especialistas tende a uma **posição mais negativa**, considerando as principais variáveis que podem influenciar as opiniões das pessoas em relação ao tema em questão. Além disso, é sabido que inúmeras iniciativas de apoio ao empreendedorismo vêm sendo implementadas no país, tanto em âmbito governamental, nos níveis nacional e local, quanto no âmbito privado. No entanto, aparentemente, essas iniciativas não são suficientemente consideradas a ponto de influenciar a opinião desses profissionais, ou ainda não são amplamente conhecidas.

Recomendações dos especialistas em %

Condições em que se enquadram as recomendações	Percentual dos especialistas (%)
Políticas governamentais	28,6
Apoio financeiro	18,4
Educação e capacitação	10,2
Capacidade empreendedora	10,2
Infraestrutura comercial e profissional	8,2
Programas governamentais	4,1
Normas culturais e sociais	4,1
Pesquisa e desenvolvimento	4,1
Contexto político, institucional e social	4,1
Informações	4,1
Acesso à infraestrutura física	2,0
Custos do trabalho, acesso e regulamentação	2,0

Fonte: [GEM Brasil \(2022\)](#).⁴



CAPÍTULO 5

Perfis dos Pequenos Negócios

5.1 Microempreendedor individual – MEI

Qual é a idade do MEI?



54% do MEI são negros (pretos + pardos)



55% do total do MEI é homem



Fonte: [Sebrae \(2022\)](#).⁶

FATO RELEVANTE 10: 82% recomendam o registro do MEI a amigos e colegas.

54% do MEI

ganham entre 2 e 5 salários mínimos

24% ganham até 2 salários mínimos

54% ganham entre 2 e 5 salários mínimos

22% ganham mais de 5 salários mínimos

19%

trabalham na rua, feira, shopping popular ou em outros locais diversos

16%

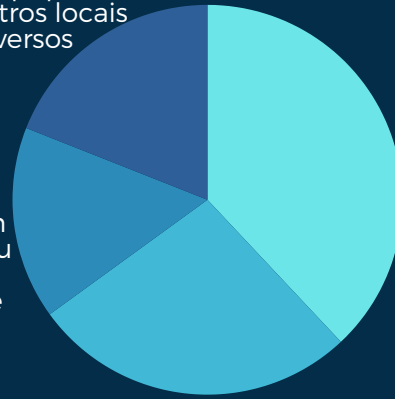
trabalham em casa ou empresa do cliente

27%

dos MEI trabalham em um estabelecimento comercial

38%

dos MEI trabalham em casa



Fonte: [Sebrae \(2022\)](#).⁶

Grau de escolaridade do MEI

42%

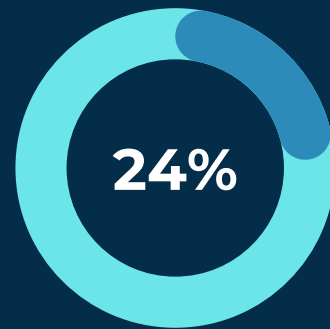
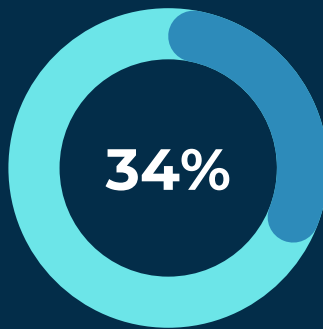
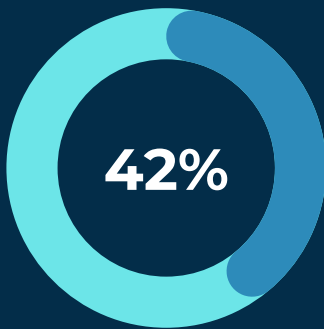
Possuem ensino médio completo

34%

superior incompleto ou mais

24%

médio ou técnico incompleto



Fonte: [Sebrae \(2022\)](#).⁶

Benefícios do MEI

12%

Fizeram negócios com o governo

47%

tem interesse em vender para o governo

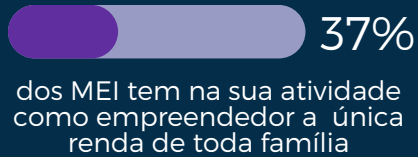
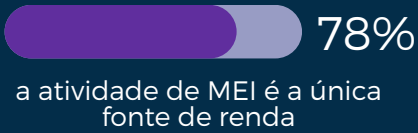
69%

a formalização ajudou a vender mais



Fonte: [Sebrae \(2022\)](#).⁶

Impacto do MEI na Economia



Por que eles se tornaram MEI?

30% queriam aproveitar os benefícios do INSS

23% deles queriam ter uma empresa formal

12% deles queriam emitir nota fiscal

4% queriam abrir o próprio negócio

3% queriam fazer compras melhores e mais baratas

3% queriam crescer mais como empresa

82% dos atuais MEI com certeza recomendam o registro como MEI a amigos e colegas

Fonte: [Sebrae \(2022\)](#).⁶

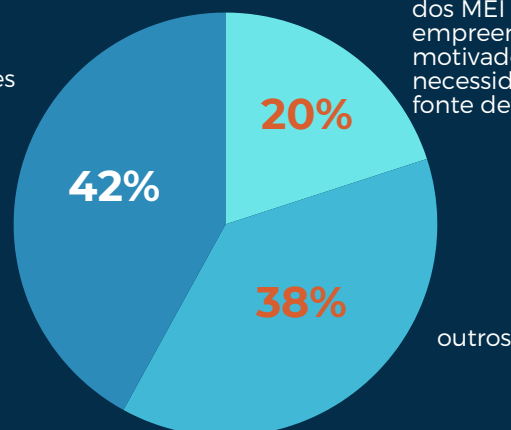
O que eles querem aprender?



Fonte: [Sebrae \(2022\)](#).⁶

O que motivou a formalização?

dos MEI tornaram-se empreendedores motivados pela vontade de serem independentes financeiramente



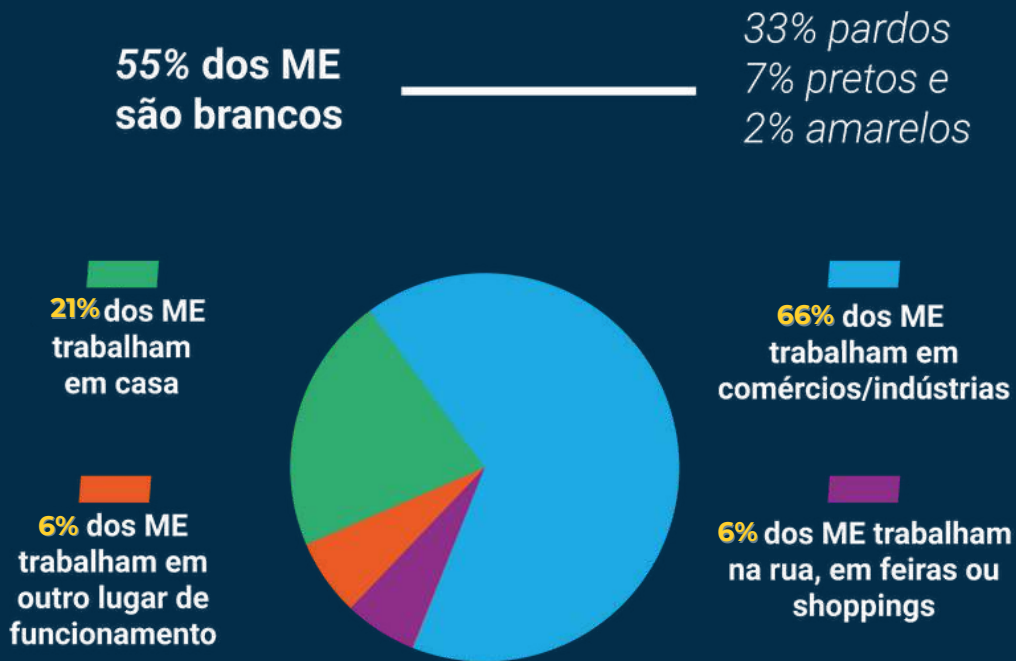
dos MEI tornaram-se empreendedores motivados pela necessidade de uma fonte de renda

FATO RELEVANTE 10:
em 2022, 54% dos Microempreendedores Individuais (MEI) já deixaram de pagar alguma guia DAS-MEI, e 49% não estão cientes das consequências resultantes do não pagamento da referida guia

Fonte: [Sebrae \(2022\)](#).⁶

5.2 Microempresário - ME

Quem é o ME?



Fonte: [Sebrae \(2022\)](#).⁷

Renda do ME

28% dos ME

ganham mais de R\$10 mil por mês



28% ganham até R\$5 mil

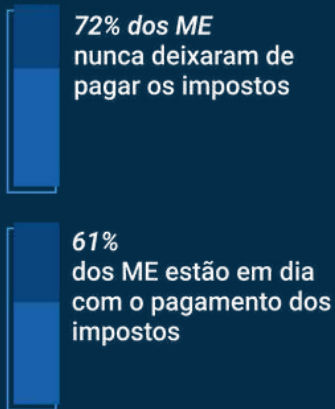
29% ganham entre R\$5 mil e R\$10 mil

28% ganham mais de R\$10 mil

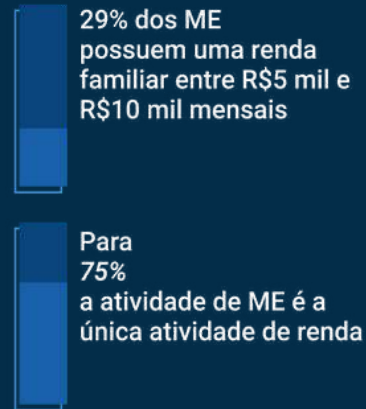
**15% não quis informar*

Fonte: [Sebrae \(2022\)](#).⁷

ME e o pagamento de impostos

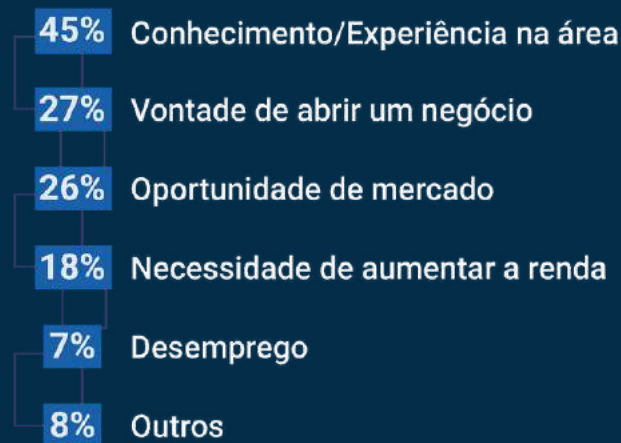


Como é a renda do ME?



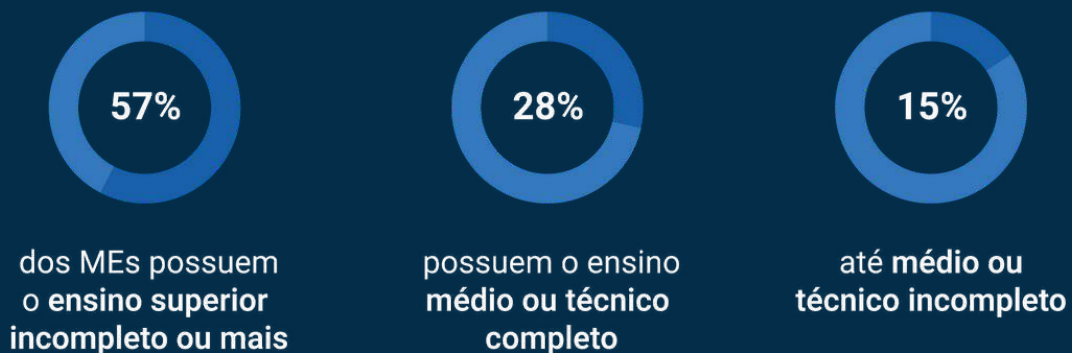
Fonte: [Sebrae \(2022\)](#).⁷

Por que se tornaram ME?



Fonte: [Sebrae \(2022\)](#).⁷

Grau de escolaridade do ME



Fonte: [Sebrae \(2022\)](#).⁷

O que o ME

Quer aprender?



Fonte: Sebrae (2022).⁷

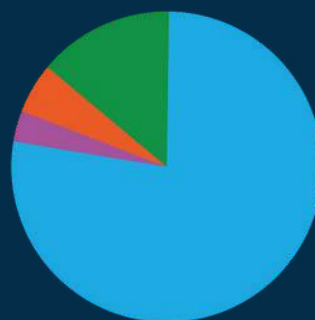
5.3 Empresário de Pequeno Porte - EPP

72% dos EPP são brancos

19% pardos
3% pretos e
1% amarelos

14% dos EPP trabalham em casa

6% dos EPP trabalham em outro lugar de funcionamento



77% dos EPP trabalham em comércios/indústrias

3% dos EPP trabalham na rua, feiras ou shoppings

Fonte: Sebrae (2022).⁸

Quem é o EPP?

46% dos EPP

ganham mais de R\$10 mil por mês



14% ganham até R\$5 mil

21% ganham entre R\$5 mil e R\$10 mil

46% ganham mais de R\$10 mil

19% não quis informar

Fonte: [Sebrae \(2022\)](#).⁸

EPP e o pagamento de impostos



74% dos EPP nunca deixaram de pagar os impostos



63% dos EPP estão em dia com o pagamento dos impostos

Renda familiar do EPP



Para 69% a atividade de EPP é a única atividade de renda

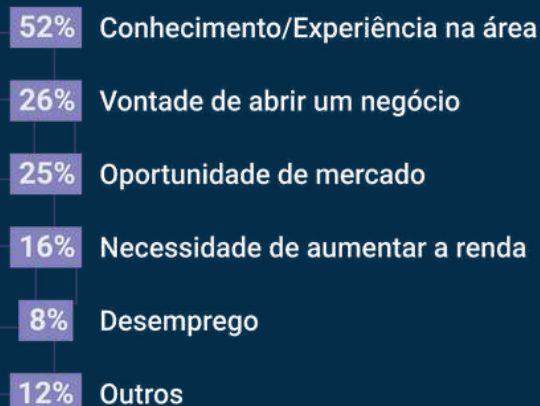


31% possuem uma renda familiar entre R\$10 mil e R\$20 mil mensais

Fonte: [Sebrae \(2022\)](#).⁸

Por que se tornaram EPP?

Por que se tornaram EPP?



Fonte: [Sebrae \(2022\)](#).⁸

Grau de escolaridade do EPP



Fonte: [Sebrae \(2022\)](#).⁸

O que o EPP deseja aprender?



Fonte: [Sebrae \(2022\)](#).⁸

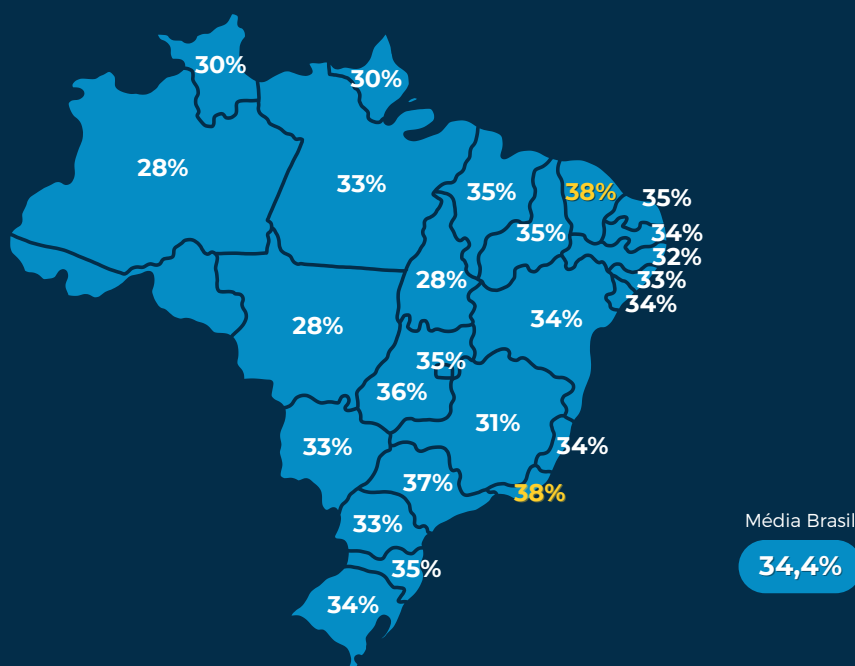


CAPÍTULO 6

Empreendedorismo feminino

A seguir um panorama do empreendedorismo feminino no Brasil.

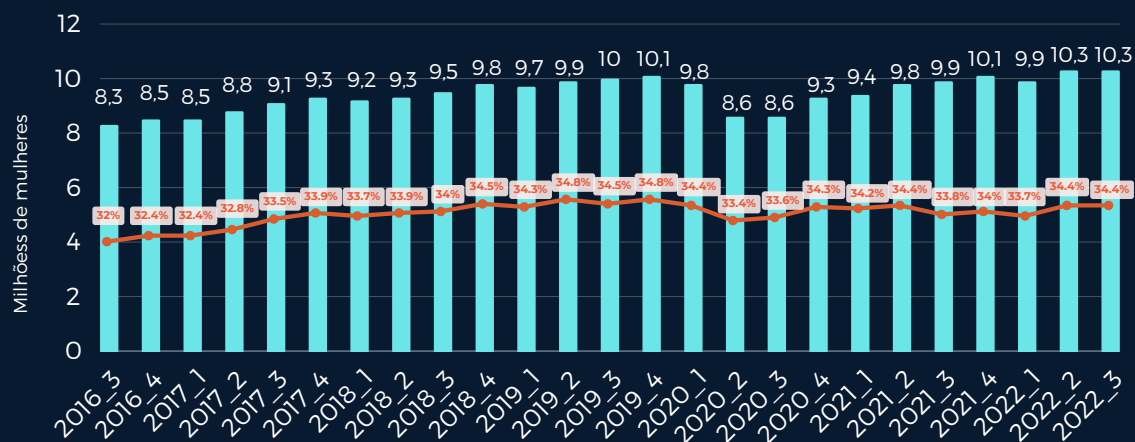
Ilustração – Distribuição por Unidade da Federação da proporção em % de mulheres Donas de Negócios (DN)



Fonte: Sebrae (2022)⁹

FATO RELEVANTE 11: Rio de Janeiro e Ceará têm as maiores proporções de **MULHERES** entre os Donos de Negócios (38% x 34,4% na média nacional).

Gráfico - Mulheres Donas de Negócios (DN) no Brasil (em milhões e % total)

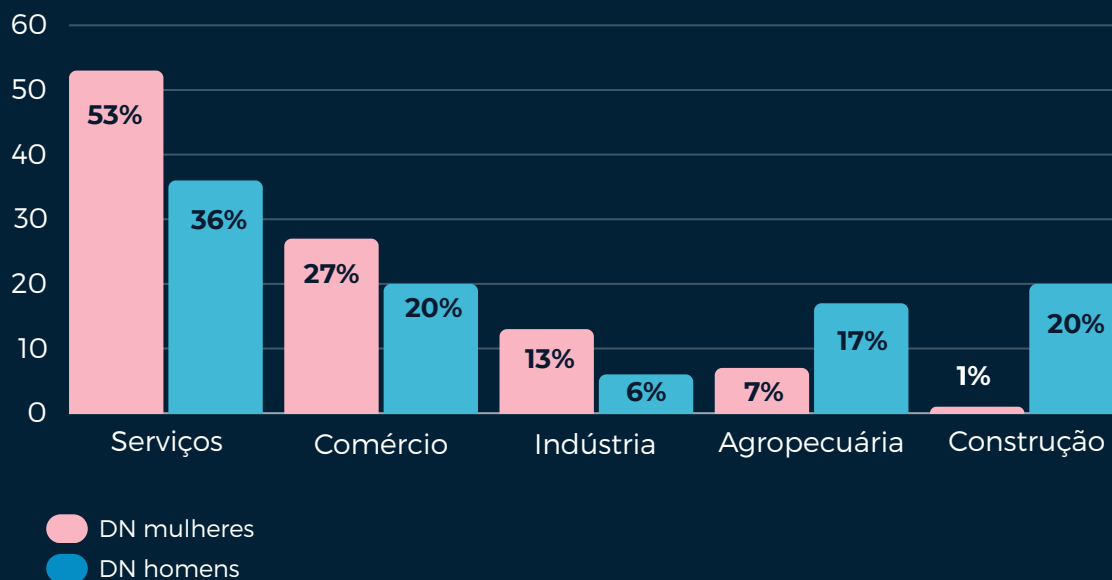


Fonte: Sebrae (2022)¹⁰

FATO RELEVANTE 12: No III trim./22,¹⁰ atingiu-se o **recorde de mulheres Donas de Negócios** (10.344.858 mulheres). Neste trimestre, as mulheres responderam por 34,4% dos Donos de Negócios (próximo ao recorde histórico 34,8% do II trim./19).

FATO RELEVANTE 13: Nos últimos 6 anos,¹⁰ houve **expansão da proporção de mulheres DN no Sudeste** (41% para 44%, recorde) Nos últimos 6 anos, **houve queda da proporção de mulheres DN no Nordeste** (27% para 24%).

Gráfico - Distribuição por setor entre mulheres e homens.



Fonte: Sebrae (2022)¹⁰

FATO RELEVANTE 14: As mulheres constituem a maioria de forma **mais expressiva no setor de serviços**, representando 53%, em contrapartida aos 36% dos homens.

FATO RELEVANTE 15: Nos últimos 6 anos, observou-se um aumento na proporção de mulheres empreendedoras no setor de serviços, passando de 46% para 53% (um recorde). No mesmo período, registrou-se uma diminuição na proporção de mulheres empreendedoras no comércio, caindo de 30% para 27%

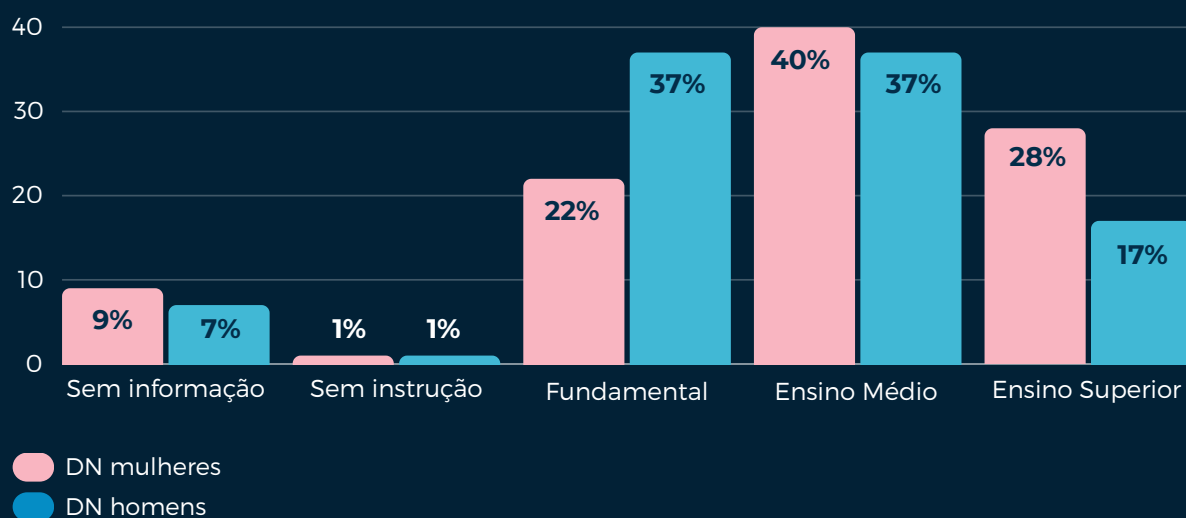
Atividades em que predominam mulheres



Fonte: [Sebrae \(2022\)](#)¹⁰

** O *catering* é um serviço que fornece todos os insumos necessários para a alimentação em um evento. É um pouco mais complexo que o *buffet*, já que além de servir refeições que podem tanto ser *self-service* quanto *à la carte*, conta com todas as ferramentas necessárias como louças, *réchaud* e profissionais que servem os pratos e os que cuidam da limpeza.

Níveis de escolaridade entre mulheres versus homens



Fonte: [Sebrae \(2022\)](#)¹⁰

6.1 Prêmio Sebrae Mulher de Negócios e Programa Sebrae Delas

O cenário do empreendedorismo feminino vem ganhando cada vez mais notoriedade, e o Sebrae destaca seu comprometimento com o reconhecimento e apoio às mulheres empreendedoras. O "Prêmio Sebrae Mulher de Negócios" é uma iniciativa que corrobora esse compromisso, celebrando o talento e a determinação de mulheres que se destacam no mundo dos negócios.

No estado do Pará, esse reconhecimento atingiu um novo marco pelo segundo ano consecutivo, com a premiação de uma empreendedora paraense. O prêmio destaca não apenas a excelência nos resultados de seus negócios, mas também a inspiração que essas mulheres proporcionam a outras empreendedoras locais. A vencedora paraense Luciana Athayde foi a grande vencedora da categoria Produtora Rural na Cerimônia Nacional do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2023, cuja história pode ser conferida no link [aqui](#),⁴³ é um exemplo inspirador do potencial empreendedor da região.

Além do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios, o Sebrae também destaca seu compromisso contínuo com o empreendedorismo feminino por meio do "Programa Sebrae Delas".⁴⁴ Este programa visa fornecer capacitação, mentorias e suporte para mulheres empreendedoras, criando um ambiente propício para o desenvolvimento de negócios liderados por mulheres.

O sucesso contínuo do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios e a iniciativa do Programa Sebrae Delas reforçam o papel fundamental das mulheres no cenário empreendedor, destacando não apenas suas conquistas individuais, mas também a contribuição significativa que oferecem para o desenvolvimento econômico e social. O Sebrae, através de suas iniciativas, reafirma seu comprometimento em impulsionar o empreendedorismo feminino, reconhecendo e apoiando as mulheres que transformam sonhos em negócios de sucesso.





CAPÍTULO 7

Empreendedorismo jovem

Conforme dados do Sebrae (2021)¹² cerca de 1,9 milhões de jovens com até 24 anos estão envolvidos em algum tipo de empreendimento no país. A maior concentração ocorre no estado de São Paulo com 18%, seguido por Minas Gerais com 9,7%.

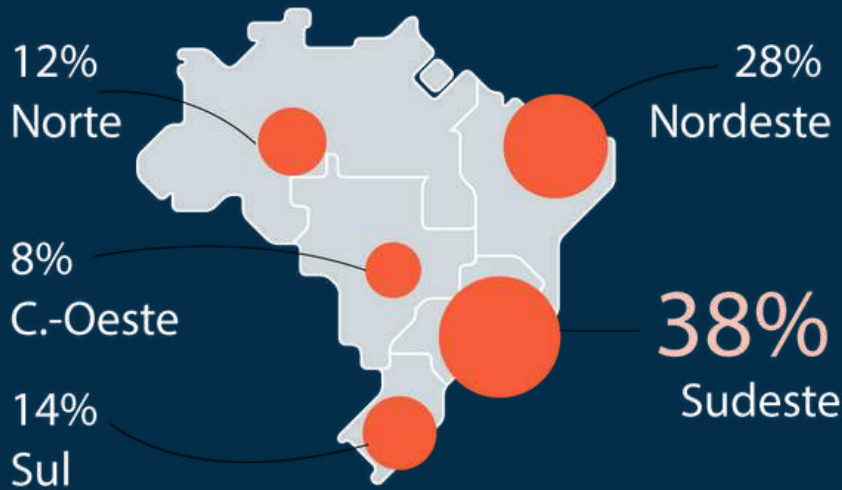
Entretanto, segundo o GEM (2022)⁴, esse número experimentou uma redução de aproximadamente **400 mil empreendimentos liderados por jovens de 18 a 24 anos**, encerrando o ano com um total de 1,5 milhões de jovens empresários estabelecidos.

7.1 Perfil jovem empreendedor

De acordo com a pesquisa Globo, que investiga o perfil atual do jovem brasileiro e sua relação com o empreendedorismo,¹³ esse segmento é caracterizado por sua ativa participação, diversidade e alta conectividade. Dos jovens analisados:

89% são ativos, sendo 52% mulheres, 53% negros, 15% identificados como LGBTQIAPN+ e 72% praticantes de alguma religião. Além disso, 32% dos jovens empreendedores são pais e 98% acessam redes sociais e assistem vídeos sob demanda diariamente.

Ilustração – Distribuição de jovens empreendedores com até 24 anos em % Donos de Negócios (DN)



Fonte: [Sebrae \(2021\)](#) ¹²

Ilustração – Quanto ao perfil dos jovens empreendedores



Fonte: [Sebrae \(2021\)](#) ¹²

Ilustração – Quanto a escolaridade, renda e formalização

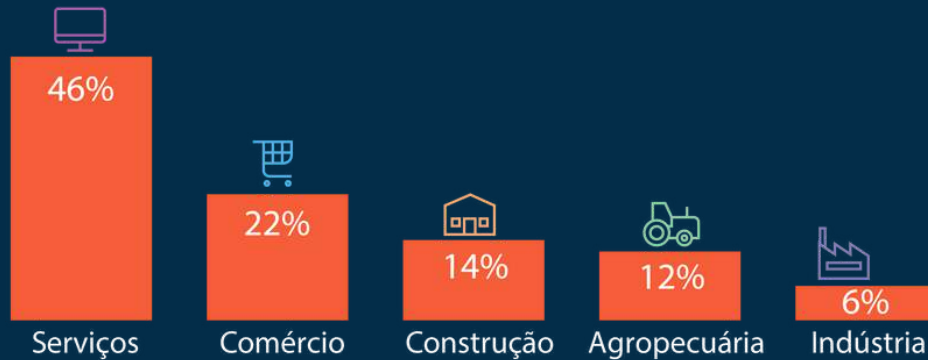
Escolaridade
49%
têm nível médio

Renda
66%
ganham até 1
salário mínimo

Formalização
84%
são informais

Fonte: [Sebrae \(2021\)](#) ¹²

Ilustração – Distribuição de jovens empreendedores com até 24 anos em % Donos de Negócios (DN)



Fonte: Sebrae (2021)¹²

7.2 Benefícios e Desafios

A seguir alguns dos principais desafios e benefícios associados ao empreendedorismo jovem:¹⁴

Quadro – Benefícios e desafios do empreendedorismo jovem

Benefícios do Empreendedorismo Jovem

Inovação e criatividade: Jovens empreendedores muitas vezes trazem uma perspectiva fresca e inovadora para os negócios. Eles estão mais propensos a pensar fora da caixa e adotar abordagens não convencionais.

Adaptação às tecnologias emergentes: Jovens geralmente têm familiaridade com as últimas tecnologias, o que pode ser uma vantagem em setores que evoluem rapidamente, como a tecnologia da informação e comunicação.

Estímulo à economia local: O empreendedorismo jovem pode impulsionar a economia local, gerando empregos e promovendo o crescimento econômico em comunidades.

Desenvolvimento de habilidades empresariais: Iniciar e gerenciar um negócio desde cedo pode proporcionar aos jovens empreendedores uma valiosa experiência e desenvolvimento de habilidades empreendedoras que serão úteis ao longo de suas carreiras.

Inspiração para outros Jovens: O sucesso de jovens empreendedores pode servir como inspiração para outros, incentivando-os a buscar seus próprios objetivos empreendedores.

Desafios do Empreendedorismo Jovem

Falta de experiência: Jovens empreendedores muitas vezes têm menos experiência no mundo dos negócios, o que pode resultar em desafios na tomada de decisões e na gestão eficaz.

Acesso a recursos financeiros: Um dos maiores desafios é muitas vezes a dificuldade em obter financiamento. Os jovens podem enfrentar obstáculos ao tentar garantir empréstimos ou investimentos devido à falta de histórico ou garantias.

Gestão do tempo: Conciliar a gestão de um negócio com outros compromissos, como educação ou outras responsabilidades pessoais, pode ser um desafio significativo.

Resistência ao fracasso: O medo do fracasso pode ser mais pronunciado entre os jovens empreendedores, o que pode afetar a tomada de riscos necessária no mundo dos negócios.

Fonte: Faculdade UCL, (2022)¹⁴

7.3 Formação empreendedora

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece o ensino empreendedor como essencial na educação básica. Entretanto, uma pesquisa conduzida em 2022 pelo SEBRAE¹⁵ e pela Fundação Roberto Marinho, em colaboração com professores de todo o Brasil, revela que **56% dos educadores entrevistados ainda não experimentaram aplicar essa metodologia em sala de aula.**

Para 46% deles, a falta de tempo para incluir este tema¹⁶ no conteúdo obrigatório é apontada como o principal obstáculo, enquanto 40% indicam a ausência de interdisciplinaridade como uma das barreiras. Apenas 25% dos professores ouvidos afirmam ter um amplo conhecimento sobre o tema. Isso evidencia que a formação empreendedora no Brasil é uma competência que requer maior desenvolvimento e atenção.

7.3.1 – Programa de Educação Empreendedora

O programa Educação Empreendedora do Sebrae visa incorporar a educação empreendedora em todos os níveis de ensino, desde o fundamental até o superior. Voltado para estudantes, professores e gestores, o programa busca desenvolver habilidades empreendedoras essenciais para a formação integral dos alunos. As três maneiras de implementar a Educação Empreendedora,⁴⁵ garantem uma abordagem abrangente e impactante no ambiente educacional.

Educar **sobre** o empreendedorismo

Fazer o estudante/professor/gestor entrar em contato com o campo de conhecimento do empreendedorismo, entendendo do que trata e como ele se desenvolve.

Educar **para** o empreendedorismo

Sensibilizar estudantes/professores/gestores para atividades empreendedoras, preparando-as para identificar oportunidades, planejar ações e empreender.

Educar **por meio** do empreendedorismo

Levar o estudante/professor/gestor a adotar uma abordagem empreendedora e encarar sua aprendizagem como “empreendização” considerando-a como um empreendimento a ser desenvolvido de maneira proativa e autônoma.

Fonte: Portal Sebrae, (sem data de publicação)⁴⁶

7.3.2 – 10 anos do Programa Nacional de Educação Empreendedora – PNNE:

Criado em 2013 pelo Sebrae, o PNEE já atingiu 97% dos municípios brasileiros, impactando 13,5 milhões de alunos e mais de 1 milhão de professores.⁴⁶ Com ações que proporcionam formação, capacitação e ferramentas pedagógicas específicas, o programa se tornou ainda mais relevante após a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O desenvolvimento de competências empreendedoras no Programa Nacional de Educação Empreendedora (PNEE) está em perfeita sintonia com as diretrizes educacionais do Brasil, sendo integrado como conteúdo transversal.

Isso significa que as habilidades empreendedoras são incorporadas de maneira abrangente ao currículo escolar, permeando diversas disciplinas e áreas de conhecimento. Essa abordagem transversal busca proporcionar uma formação mais completa e alinhada às demandas do mundo contemporâneo, preparando os alunos não apenas para o mercado de trabalho, mas também para a vida em sociedade, estimulando a criatividade, a inovação e a autonomia.

7.3.3- Prêmio Sebrae de Educação Empreendedora

O Prêmio Sebrae de Educação Empreendedora tem como objetivo reconhecer e valorizar o trabalho de professores brasileiros que implementaram práticas, cursos e projetos de educação empreendedora em diversos níveis de ensino. Este reconhecimento destaca o papel crucial dos educadores na formação de futuros empreendedores e no fortalecimento da cultura empreendedora no país. Exemplos inspiradores, como o do professor paraense Rafael Herdy, premiado nacionalmente, podem ser conferidos [neste link](#).⁴⁷





CAPÍTULO 8

Empreendedorismo Negro

O empreendedorismo negro é uma forma de resistência, empoderamento e transformação social para as pessoas negras no Brasil, ele busca valorizar e fortalecer os negócios liderados por pessoas que se identificam como pretas ou pardas, que segundo o IBGE representam mais da metade da população brasileira.¹⁷

No ano de 2019, dos 209,2 milhões de habitantes do país, 19,2 milhões se assumiram como pretos e 89,7 milhões pardos. Segundo o IBGE, mesmo representando mais da metade da população, os negros ainda enfrentam muitas barreiras e desigualdades no mercado de trabalho, na educação, na saúde e na renda. Por isso, muitos deles optam por empreender, seja por *necessidade, por vocação ou por engajamento*.

O empreendedorismo negro no Brasil vem ganhando força nos últimos anos, com o surgimento de diversas iniciativas, redes e organizações que apoiam e fortalecem os negócios liderados por pessoas negras. Alguns exemplos são a PretaHub, a Feira Preta, o Vale do Dendê, o Afrohub, o BlackRocks Startups, o Diaspora.Black, entre outros¹⁸. Essas iniciativas buscam promover a diversidade, a inovação, a inclusão financeira e o desenvolvimento econômico das comunidades negras.

8.1 Perfil do empreendedor negro brasileiro

Uma das formas de entender o empreendedorismo negro no Brasil é conhecendo o perfil dos seus empreendedores, ou seja, as características, os desafios e as oportunidades que eles enfrentam no mercado. **A população negra adulta é a que mais sonha em ser dona do próprio negócio, segundo a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) 2020**, realizada no Brasil pelo Sebrae em parceria com o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBPQ).

Segundo dados do Sebrae,¹⁹ utilizando dados da PNADC (I trim. 2012 a II trim. 2021), no Brasil, comparando aos empreendedores brancos e negros, há diferenças significativas. Os negros representam 51% dos empreendedores brasileiros, **mas ainda são os que mais sofrem com a desigualdade de renda, de escolaridade, de acesso ao crédito e à formalização**. Eles foram os mais prejudicados/afastados de sua atividade, com a crise da pandemia da Covid-19 e tiveram recuperação mais modesta, após esse período.

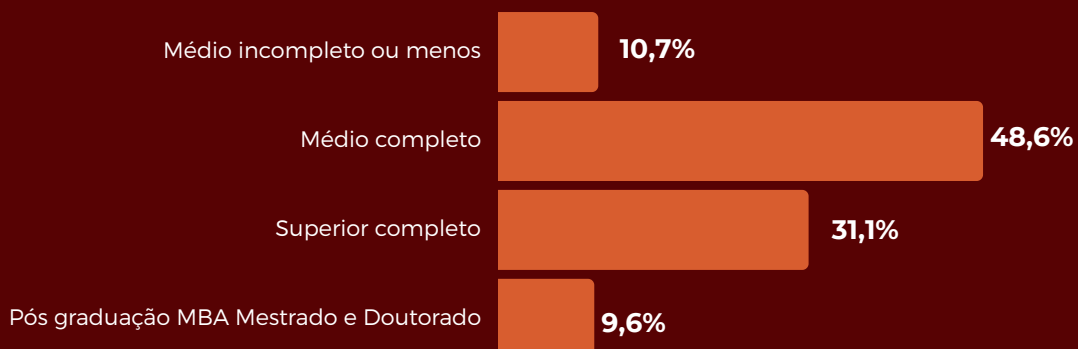
Os **empreendedores negros** ainda:

- Possuem menor nível de escolaridade;
- Possuem menor nível de rendimento mensal;
- Possuem a maior proporção de trabalho por conta própria (e menor de empregadores);
- São os que estão há menos tempo na atividade;
- São os que estão menos formalizados;
- São os que menos contribuem à previdência;
- São os mais jovens;
- São os que têm maior dificuldade de acessar o crédito;
- Atuam principalmente nos setores de serviços (43%), comércio (36%) e construção civil (10%); e
- As áreas mais comuns de atuação são beleza, alimentação, moda e artesanato.

Fonte: Sebrae, (2023)¹⁹

Empreendedores negros do Brasil

Maioria dos empreendedores têm até o Ensino Médio completo



Fonte: Meio e Mensagem (2019)²⁰

8.2 Os principais desafios do empreendedorismo negro no Brasil

Preconceito ainda é uma das maiores dificuldades da população negra na hora de empreender.²¹ Ele persiste como um dos desafios mais significativos que essa população enfrenta ao buscar oportunidades no mundo empreendedor. Apesar dos avanços, o racismo estrutural continua a criar barreiras substanciais para o empreendedorismo negro.

Os empreendedores negros no Brasil enfrentam desafios²² únicos devido às disparidades históricas e sociais. Eles ganham menos, têm menos escolaridade, empresas menores, trabalham mais sozinhos (sem contratar funcionários) e contribuem menos à Previdência.

Outros desafios são:

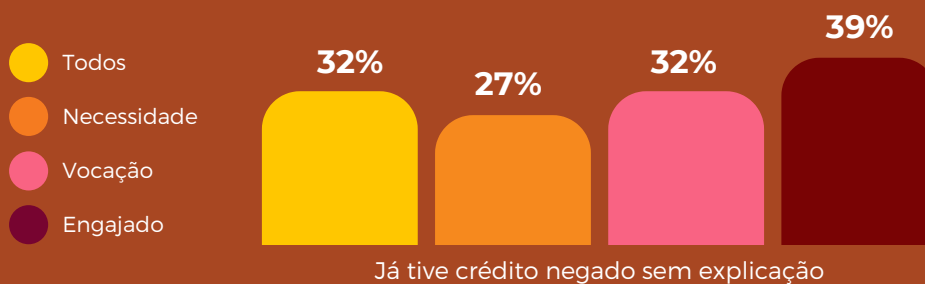
- **Falta de representação:** A escassez de modelos de sucesso e referências no empreendedorismo negro pode limitar a inspiração e a confiança dos empreendedores;
- **Networking limitado:** O acesso restrito a redes empresariais e conexões pode afetar o desenvolvimento de parcerias, clientes e oportunidades de negócios;
- **Acesso a mercados:** Muitos empreendedores negros têm dificuldade em acessar mercados amplos e diversificados devido a barreiras estruturais;
- **Falta de educação empresarial:** A falta de acesso a treinamento e educação empresarial pode limitar o desenvolvimento de habilidades de gestão e estratégia;
- **Estigma e percepções negativas:** Estereótipos negativos podem afetar a percepção dos clientes, parceiros e investidores em relação aos negócios de empreendedores negros;
- **Desigualdades sociais e econômicas:** Condições socioeconômicas desfavoráveis, como falta de moradia e acesso limitado à educação, podem criar barreiras adicionais;
- **Acesso a recursos tecnológicos:** A falta de acesso a recursos tecnológicos e digitais pode limitar a inovação e a competitividade;
- **Exclusão de redes empresariais:** Muitos empreendedores negros não têm acesso a redes de contatos e oportunidades que são cruciais para o sucesso nos negócios;
- **Acesso a capacitação:** A falta de programas de capacitação e desenvolvimento voltados para empreendedores negros pode limitar o desenvolvimento de suas habilidades;
- **Políticas públicas insuficientes:** A falta de políticas específicas de apoio ao empreendedorismo negro pode dificultar a superação dos desafios; e

- **Concorrência desigual:** Em um ambiente competitivo, empreendedores negros podem enfrentar desigualdades na concorrência devido a fatores externos, com o baixo nível de escolaridade e acesso à educação.

- **Dificuldade ao acesso de financiamentos:** O empreendedorismo negro enfrenta desafios significativos, especialmente a escassez de recursos e dificuldades no acesso a financiamentos. Superar essas barreiras é fundamental para promover a equidade e estimular o crescimento sustentável dos negócios liderados por empreendedores negros.

Percepção de racismo e crédito

Percepção de que dificuldades ocorrem por razões raciais não é universal - mesmo entre perfis engajado e ecossistema



Fonte: [Meio e Mensagem \(2019\)](#).²⁰

Para superar esses desafios, é essencial implementar programas de capacitação e mentoria direcionados aos empreendedores negros. Além disso, é vital estabelecer mecanismos de inclusão financeira que combatam o preconceito e garantam acesso equitativo a crédito.

8.3 Como superar os desafios do empreendedorismo negro?

Ser empreendedor negro é uma forma de resistir, inovar e empoderar as pessoas negras que buscam gerar renda, valorizar sua cultura e contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural do país.

Aqui estão algumas estratégias comportamentais fundamentais para enfrentar e superar os desafios:²³

- Cultivar a autoconfiança e a autoestima é crucial. Acreditar na própria capacidade de superar obstáculos fortalece a determinação para enfrentar desafios;
- Buscar constantemente conhecimento e capacitação nas áreas-chave do empreendedorismo, como gestão de negócios, finanças e *marketing*, é essencial para tomar decisões informadas;
- Buscar mentoria com empreendedores experientes, especialmente aqueles que compartilham origens semelhantes, pode fornecer orientação valiosa e *insights* práticos;
- Desenvolver a capacidade de enfrentar e desafiar preconceitos e discriminação é fundamental para manter o foco e a motivação;
- Estar aberto a inovações tecnológicas e às mudanças no mercado é crucial para se manter relevante e competitivo;
- Procurar oportunidades de financiamento, como linhas de crédito específicas para empreendedores afrodescendentes, é uma maneira de superar a falta de acesso a recursos;
- Explorar a criação de negócios coletivos ou cooperativas pode ampliar a capacidade de competir no mercado;
- Reconhecer e valorizar a herança cultural pode ser uma fonte de diferenciação e autenticidade nos negócios; e
- Aumentar a conscientização sobre as questões enfrentadas pelos empreendedores afrodescendentes pode impulsionar mudanças.



CAPÍTULO 9

Empreendedorismo na terceira idade

Embora a maioria dos pequenos empreendedores no país seja composta por jovens, é notável que uma considerável parcela da população brasileira com mais de 65 anos também está engajada no empreendedorismo. A conhecida frase 'nunca é tarde para começar' tem servido de inspiração para muitas pessoas dessa faixa etária.

Dados do Sebrae de 2020 revelaram que 1,9 milhão de proprietários de pequenos negócios,²⁴ dentre os cerca de 25 milhões de empresas desse tipo, tinham mais de 60 anos. Esses números destacam a diversidade geracional no cenário empreendedor brasileiro e a prova de que a vontade de empreender transcende as fronteiras etárias.

9.1 Perfil dos empreendedores da terceira idade

No terceiro trimestre de 2020, o IBGE registrou aproximadamente 1,9 milhão de empreendedores com 65 anos ou mais no Brasil, representando 7,3% dessa população total.²⁴ Embora a proporção tenha crescido ao longo dos anos, houve uma exceção em 2020 devido ao isolamento social causado pela pandemia da Covid-19, impactando temporariamente a atividade dessas pessoas consideradas do 'grupo de risco'. A região Sudeste concentra 50% desses empreendedores, liderada por São Paulo (29%) e Minas Gerais (10%).

O estudo também destaca que a faixa etária da terceira idade é a que, proporcionalmente, mais gera empregos, com 20% atuando como empregadores, uma porcentagem superior a outras faixas etárias.

Notavelmente, entre os empregadores, aqueles com 65 anos ou mais têm o maior percentual de empreendedores com 5 empregados ou mais, representando 8% desse grupo. Em média, os empregadores da terceira idade têm cerca de 11 empregados, enquanto os mais jovens (até 24 anos) têm aproximadamente 6 empregados.

Os donos de negócio da terceira idade têm ainda algumas singularidades, a saber:

- São os que mais se dedicam a um **único trabalho (98,8%)**;
- São os que estão há **mais tempo na atividade atual (92% há mais de 2 anos)**;
- São os que têm a **maior proporção de chefes de domicílio (73%)**;
- São os que têm a **maior proporção de homens (73%)**;
- São os que têm a **maior proporção de pessoas brancas (59%)**;
- São os que apresentam o **maior rendimento (10% ganham mais de 5 S.M.)**; e
- São os que trabalham **menos horas por semana (58% trabalham até 40 semanais, ou menos)**.



Fonte: Sebrae, (2023).²⁴

Finalmente, por setores de atividade, 36% estão em serviços, 23% na agropecuária, 19% no comércio, 14% na indústria e 8% na construção.²⁴

9.2 Um caminho de benefícios e realizações

O empreendedorismo na terceira idade transcende a mera resposta aos desafios financeiros; e, sobretudo, uma oportunidade única de enriquecimento pessoal e contribuição para a sociedade. Ao optar por iniciar um empreendimento nesta fase da vida, os indivíduos colhem uma série de benefícios²⁵ que vão muito além do aspecto econômico.

Quadro – Benefícios do empreendedorismo na terceira idade.

Benefício	Descrição
	<p>Conhecimento e <i>expertise</i></p> <p>A terceira idade representa um acúmulo significativo de conhecimento e <i>expertise</i>. A bagagem invejável dos idosos frequentemente os torna excelentes empreendedores, pois sabem discernir o que é eficaz, rentável e bem-sucedido em um negócio.</p>
	<p>Rede de contatos</p> <p>Após anos de trabalho, os idosos geralmente possuem uma rede de contatos estabelecida. Essa ampla rede, combinada à capacidade de mapear habilidades individuais, aumenta as chances de estabelecer parcerias valiosas e formar equipes bem-sucedidas.</p>
	<p>Redução do tempo ocioso</p> <p>O empreendedorismo na terceira idade reduz o tempo ocioso, combatendo o aumento das chances de depressão associado à aposentadoria. O trabalho proporciona significado à vida, permitindo que os idosos se sintam úteis, exercitem a mente e gerenciem o tempo livre.</p>
	<p>Complemento de renda</p> <p>Além de ocupar o tempo, empreender na terceira idade é uma oportunidade de renda extra. Ter um negócio próprio oferece uma alternativa valiosa para quem deseja viajar, ajudar a família ou realizar outros objetivos financeiros.</p>
	<p>Geração de empregos</p> <p>Empreendimentos na terceira idade têm o potencial de gerar empregos e renda na comunidade. Essa iniciativa não apenas contribui para a economia local, mas também oferece uma alternativa para profissionais sêniores reintegrarem-se ao mercado de trabalho.</p>
	<p>Características de empreendedor de sucesso</p> <p><u>Segundo o Sebrae</u>²⁶ os idosos possuem todas as características de um empreendedor de sucesso, conforme a metodologia CHA (Conhecimento, Habilidade e Atitude). A cautela em assumir riscos de forma consciente é uma qualidade diferencial nessa fase da vida.</p>

Fonte: Racon, (2017)²⁵, Sebrae, (2022)²⁶

9.3 Desafios do empreendedorismo na terceira idade

Enquanto o empreendedorismo na terceira idade oferece uma gama de benefícios, ele também apresenta desafios distintos,²⁷ que requerem resiliência e adaptação por parte dos empreendedores mais experientes. São alguns deles:

Gestão de pessoas:

- A gestão de pessoas é uma prioridade, independentemente do modelo de negócio.
- Investir em cursos, palestras e livros é crucial para se preparar para esse desafio.

Complexo sistema tributário e burocracias:

- Mesmo empreendedores experientes enfrentam dificuldades com contratos e impostos.
- Manter contatos com advogados e contadores é essencial para consultorias e aprendizagem.

Marketing e vendas:

- A habilidade de se comunicar é importante, mas a presença digital é essencial na era moderna.
- Estar aberto a novos modelos de *marketing* e investir nessa área é crucial.
- Recomenda-se preparo prévio com cursos gratuitos e considerar a contratação de um profissional.

Parceiros comerciais:

- Ter parceiros é essencial para ampliar o alcance e superar desafios.
- Buscar empresas alinhadas com o negócio pode oferecer soluções para desafios diários.

Adaptação tecnológica:

- A rápida evolução tecnológica pode representar um obstáculo.
- Esforços significativos são necessários para se familiarizar com novas ferramentas e plataformas digitais.
- A superação é crucial para manter a competitividade nos negócios.

Barreiras ao acesso de capital:

- O acesso limitado ao financiamento é um desafio, especialmente para empreendedores aposentados.
- Instituições financeiras nem sempre reconhecem o potencial empreendedor, tornando a obtenção de capital inicial mais desafiadora.

Fonte: [Goodstorage, \(2021\)](#)²

9.4 Estratégias para vencer os desafios do empreendedorismo na terceira idade

Ingressar no empreendedorismo na terceira idade oferece um desafio enriquecedor, embora permeado por obstáculos como a gestão de pessoas, complexidades tributárias e adaptação à era digital. A experiência acumulada representa uma vantagem significativa, mas superar essas barreiras requer a aplicação de estratégias específicas.

Destacaremos a seguir algumas sugestões para enfrentar e vencer esses desafios, enfatizando a importância de habilidades adaptativas, a construção de um *networking* sólido e busca constante por conhecimento:

- Investir em **desenvolvimento pessoal** e capacitação constante;
- Formar equipes colaborativas e **delegar responsabilidades**;
- Manter uma **rede de contatos** com advogados e contadores;
- Utilizar **ferramentas tecnológicas** para simplificar processos fiscais;
- Adotar estratégias de **marketing digital** e presença *online*;
- Buscar **parcerias estratégicas** para ampliar o alcance do negócio;
- **Estabelecer relações** sólidas com empresas complementares;
- Participar de **redes de networking** para identificar oportunidades;
- Investir em programas de **capacitação em tecnologia**;
- **Contratar profissionais especializados** ou consultores para orientação;
- Explorar **fontes alternativas** de financiamento; e
- Apresentar um **plano de negócios** sólido para convencer instituições financeiras.

9.5 Tendências e comportamentos na terceira idade

Como se comporta o mercado?

- O mercado da terceira idade demonstra uma **crecente vitalidade**, impulsionado em grande parte pela busca de independência financeira e realização pessoal.
- Consumidores maduros **valorizam produtos e serviços que promovem bem-estar, saúde, lazer e experiências enriquecedoras**.

Quais as preferências de consumo?

- Produtos e serviços focados em **qualidade de vida e atividades de lazer** ganham destaque.
- Setores como **turismo, tecnologia adaptada, produtos de saúde e bem-estar** experimentam uma demanda crescente.

Quais os principais produtos comercializados?

- Empreendedores maduros muitas vezes se dedicam a negócios que refletem suas paixões e experiências.
- Serviços de consultoria, cursos *online*, artesanato, produtos sustentáveis e soluções inovadoras para a terceira idade são exemplos comuns.

Qual a faixa etária que mais empreende?

- A faixa etária que mais empreende está **centrada entre os 50 e 70 anos**.²⁵
- Esses empreendedores frequentemente aproveitam a riqueza de conhecimento acumulado ao longo da carreira e buscam reinventar-se, contribuindo para a economia de maneira inovadora.



CAPÍTULO 10

Empreendedorismo LGBTQIAPN+

A presença e atuação dos empreendedores LGBTQIAPN+ desempenham um papel vital na construção de uma sociedade mais inclusiva, diversa e igualitária. Esses empreendedores não apenas contribuem para a economia, mas também promovem a aceitação, a visibilidade e a compreensão das diversas identidades e orientações dentro e fora da sua comunidade.

Em 2019, a população brasileira atingiu a marca de 167 milhões de habitantes. Dentre este expressivo número, uma parcela significativa, representando 9,3%,²⁹ identifica-se como parte da comunidade LGBTQIAPN+. Isso equivale a aproximadamente 15,5 milhões indivíduos que se reconhecem como lésbicas, gays, bissexuais, trans, queer, intersexo, assexuadas, pansexuais, não binárias, e outras identidades afins.

Vale ressaltar que esse percentual pode ser ainda mais expressivo, visto que 8% dos entrevistados optaram por não fornecerem informações sobre sua orientação sexual ou identidade de gênero.

Esses dados reveladores emergem da Pesquisa do Orgulho,²⁹ divulgada pelo Instituto Datafolha. Com metodologia semelhante à das pesquisas eleitorais, o trabalho foi realizado com 3.674 pessoas em 120 municípios das cinco regiões do País - representativos da população total - entre maio e junho de 2019. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. O trabalho foi contratado pela ONG All Out e pela marca Havaianas

A comunidade LGBTQIAPN+ no Brasil enfrenta desafios como discriminação, violência e falta de acesso a serviços básicos. No entanto, há grupos e organizações que trabalham para promover a igualdade e os direitos dessa comunidade.

Criar um negócio para esse público pode ser vantajoso, dada a demanda por produtos e serviços específicos. A sua lealdade a empresas inclusivas amplia as oportunidades de sucesso.

Empresas buscam tornar-se mais inclusivas, e um negócio LGBTQIAPN+ pode atender a essa demanda. Oferecer produtos ou serviços para esse público contribui para a promoção da inclusão e diversidade na indústria. Além de destacar-se no mercado, um empreendimento LGBTQIAPN+ pode fazer a diferença ao apoiar causas importantes e servir como modelo de inclusão para outras empresas, contribuindo para a mudança positiva no mundo. Em resumo, empreender nesse segmento pode ser uma forma eficaz de atender às necessidades da comunidade LGBTQIA+ e causar impacto positivo.

**Nota técnica: LGBTQIAPN+ é uma sigla que abrange pessoas que são Lésbicas, Gays, Bi, Trans, Queer/Questionando, Intersexo, Assexuais/Arromânticas/Agênero, Pan/Póli, Não-binárias. O "+" representa outras identidades e orientações sexuais não mencionadas na sigla e gêneros fluidos, reconhecendo a vasta diversidade que existe.

10.1 A importância desse empreendedorismo

A diversidade atualmente representa inovação, melhores resultados, empatia, segurança psicológica, inclusão, igualdade e produtividade.³⁰ A ênfase na importância da inclusão dessa comunidade no mercado de trabalho é evidente, especialmente durante o Mês do Orgulho LGBTQIAPN+.



Estudos da *Oldiversity*³¹ indicam aceitação da diversidade, com 77% declarando aceitação, 70% acreditando na integração do tema pelas empresas e 54% considerando que propagandas contribuem para uma sociedade mais tolerante.



Contudo, é crucial ir além do discurso, agindo para tornar os ambientes, tanto sociais quanto profissionais, mais diversos. O público LGBTQIAPN+ busca maior participação no mercado de trabalho.

No que diz respeito às empresas e empreendedores, a tecnologia é um dos principais impulsionadores da inovação, ultrapassando a mera transformação digital.³¹ A contratação de talentos diversos também desempenha um papel crucial nesse contexto, quebrando a "bolha social" formada pelas experiências individuais.

O empreendedorismo LGBTQIAPN+ desafia a chamada "miopia social", questionando como empresas que contratam apenas pessoas cisgênero podem plenamente atender às expectativas de clientes ou investidores LGBTQIAPN+?. Investir no recrutamento e desenvolvimento de talentos de diferentes grupos sociais é essencial, indo além da melhoria da imagem empresarial. É uma estratégia para fortalecer a conexão entre a marca e um consumidor que está cada vez mais diversificado.

Quadro – A importância do empreendedorismo LGBTQIAPN+

Benefício	Descrição
 <p>Melhora a eficiência financeira</p>	<p>O desempenho sustentável impulsiona as finanças do negócio, especialmente quando a empresa promove a diversidade e inclusão de públicos como os de LGBTQIAPN+. Isso se reflete em impactos nos custos e receitas, evidenciados na qualidade do clima organizacional e no atendimento aos clientes.</p>
 <p>Usa a tecnologia a favor da diversidade e inclusão</p>	<p>O empreendedorismo LGBTQIA+ pode transformar seu negócio, sendo um agente de mudança ou até mesmo o foco principal. Investir em tecnologia é crucial para promover a diversidade e inclusão, utilizando a inteligência artificial para conectar o empreendimento a diversos públicos.</p>
 <p>Agiliza os processos seletivos</p>	<p>No cotidiano organizacional, gestores podem utilizar a tecnologia para aprimorar a agilidade e precisão nos processos seletivos. Empresas lideradas por pessoas LGBTQIAPN+ estão promovendo diversidade e inclusão em outras organizações por meio da inovação tecnológica.</p>

Benefício	Descrição
 <p data-bbox="384 293 544 349">Desenvolve talentos</p>	<p data-bbox="643 165 1374 524">Os softwares de gestão de talentos podem ser usados para promover diversidade e inclusão no negócio de maneira inteligente. Para isso, é essencial que a empresa tenha indicadores, como: número de profissionais LGBTQIA+ na empresa, distribuição desses talentos nos diferentes cargos, tempo médio para promoção, distribuição em cargos estratégicos, dados sobre denúncias de ataques no ambiente de trabalho e taxa de satisfação desses talentos na organização. A partir dessas informações, deve-se criar um plano de ação para o desenvolvimento dos talentos LGBTQIAPN+.</p>
 <p data-bbox="384 651 544 757">Atrai investidores para os negócios</p>	<p data-bbox="643 595 1369 831">Hoje, vemos que os nascidos nas eras correspondentes a Y e Z, isto é, entre início da década de 1980 e 2010, são mais leais aos seus valores e ideais. Nesse sentido, você deve esperar esse mesmo comportamento do mercado, principalmente dos investidores. Afinal, essas gerações são os novos "participantes" da sua organização. Assim, todos os pilares em torno da diversidade ganham destaque.</p>

Fonte: [Vivo Meu Negócio, \(2021\)](#)⁵¹

10.2 A inclusão LGBTQIAPN+ no empreendedorismo

A inclusão dessa comunidade no cenário do empreendedorismo valoriza a individualidade, criando ambientes respeitosos. Além de beneficiar os empreendedores LGBTQIAPN+, impulsiona transformações nas organizações.

Empresas que adotam políticas de diversidade e inclusão fortalecem sua reputação, atraem talentos diversos e **fomentam a inovação**, contribuindo para ambientes de trabalho mais justos e prosperidade para todos. [Veja a seguir os principais benefícios, tanto para empresas quanto para profissionais](#),³² de adotar práticas inclusivas e o compromisso com a diversidade:

Quadro – Benefícios da inclusão LGBTQIAPN+ para os empreendedores.

Para os empreendedores	Benefícios
Diversidade e inovação	A inclusão LGBTQIAPN+ proporciona perspectivas únicas e experiências diversas, impulsionando a criatividade e inovação nas organizações ao introduzir formas inovadoras de pensar e resolver problemas.
Retenção de talentos	Ambientes de trabalho inclusivos atraem e mantêm profissionais talentosos, gerando engajamento e valorização. A retenção de talentos é fortalecida quando os colaboradores se sentem valorizados em um ambiente inclusivo.
Imagem corporativa	Empresas inclusivas ganham uma imagem positiva, atraindo clientes, investidores e parceiros de negócios que valorizam a diversidade e a responsabilidade social. Uma boa imagem corporativa se traduz em benefícios reputacionais e financeiros.

Para os empreendedores	Benefícios
Acesso a novos mercados	Empresas comprometidas com a inclusão LGBTQIAPN+ expandem seu alcance, atraindo consumidores de diversos segmentos do mercado. Demonstrar compromisso com a diversidade não apenas atrai novos clientes, mas também fortalece a lealdade existente.

Fonte: [Uninassau, \(2023\)](#)³²

Quadro – Impacto da inclusão LGBTQIAPN+ para os profissionais.

Para os profissionais	Impacto
Igualdade de oportunidades	A inclusão LGBTQIAPN+ garante igualdade de oportunidades para o crescimento, desenvolvimento e progresso na carreira, independentemente da orientação sexual ou identidade de gênero dos profissionais.
Ambiente de trabalho seguro e acolhedor	Profissionais se beneficiam de ambientes de trabalho onde são respeitados, aceitos e se sentem seguros para serem autênticos. Isso contribui para o bem-estar, a qualidade de vida e promove um ambiente de trabalho mais saudável.
Autoestima e produtividade	Sentir-se valorizado e incluído impulsiona a autoestima e motivação, refletindo positivamente na produtividade e desempenho no trabalho. Ambientes inclusivos são propícios ao desenvolvimento profissional e ao alcance de metas individuais.
Desenvolvimento profissional	Profissionais LGBTQIAPN+ têm acesso a oportunidades de desenvolvimento, treinamentos e mentorias, contribuindo para seu crescimento e avanço na carreira. A inclusão abre portas para aprimorar habilidades e buscar progresso profissional de maneira equitativa.

Fonte: [Uninassau, \(2023\)](#)³²

Em resumo, os empreendedores LGBTQIAPN+ não apenas lideram negócios, mas também lideram movimentos sociais, impulsionando uma mudança cultural e econômica que transcende fronteiras e contribui para uma sociedade mais justa e inclusiva.

E por fim, descubra o potencial do mercado LGBTQIAPN+ e aprenda a criar um negócio inclusivo com as valiosas orientações do Sebrae. [No artigo "Como criar um negócio para o público LGBTQIAPN+",](#)⁴⁸ você encontrará insights e dicas práticas para atender às necessidades desse segmento diversificado.

Além disso, explore as boas práticas para incorporar a diversidade em seu empreendimento, entendendo como a inclusão impulsiona a inovação. [O Sebrae também destaca a importância da diversidade](#)⁴⁹ para o sucesso dos negócios e oferece ideias valiosas para construir ambientes mais inclusivos e inovadores.



CAPÍTULO 11

Empreendedorismo verde (sustentável)

O empreendedorismo sustentável representa uma abordagem inovadora que visa equilibrar o desenvolvimento econômico com a preservação do meio ambiente e a promoção da sustentabilidade. Esse termo é empregado para descrever negócios que incorporam preocupações com fatores ambientais e sociais.

Empresas notáveis, como Faber-Castell, Natura e Osklen, já adotaram o empreendedorismo sustentável, demonstrando que é possível conciliar sucesso empresarial com responsabilidade ambiental e social. Contudo, não é exclusividade das grandes corporações; os pequenos negócios também devem abraçar práticas verdes. Afinal, todos compartilhamos o mesmo planeta.

Os pequenos negócios representam quase 90% do total de empresas no mundo.³⁵ Logo, o impacto que causam é grande, uma vez que todos consomem água, energia, recursos naturais e produzem lixo. Por isso, é necessário que cada um faça sua parte.

Além de promover a economia de recursos, práticas sustentáveis também podem impulsionar as vendas, uma vez que os consumidores estão cada vez mais conscientes e preferem apoiar empresas que fazem a diferença. No cenário do estado do Pará, várias iniciativas e projetos liderados pelo Sebrae têm fomentado o empreendedorismo verde, capitalizando as oportunidades relacionadas à COP 30 e aos grandes projetos, como Bioeconomia e Inova Amazônia.

11.1 Características do empreendedorismo verde

O empreendedorismo verde, também conhecido como empreendedorismo sustentável, é caracterizado por práticas e ações que buscam harmonizar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental. Entre as principais características desse tipo de empreendedorismo estão:³⁴



Sustentabilidade como valor central: empreendedores verdes buscam equilibrar o sucesso dos negócios com o respeito ao meio ambiente.

Inovação orientada para a sustentabilidade: busca uma abordagem inovadora, com soluções criativas que minimizem impactos ambientais e atendam às necessidades do mercado.

Modelos de negócios circulares: valoriza a economia circular, onde produtos e materiais são reutilizados e reciclados, reduzindo o desperdício e a demanda por novos recursos.

Consciência ambiental na cadeia de suprimentos: empreendedores verdes consideram toda a cadeia de suprimentos, desde a matéria-prima até o descarte do produto, para garantir práticas sustentáveis em todas as etapas.

Responsabilidade social e ambiental: além de lucros, busca impactos sociais e ambientais positivos. Eles enxergam seus negócios como agentes de mudança.

Adaptação às mudanças climáticas: procura desenvolver soluções que se adaptem ao cenário e que ajudem a mitigar esses impactos.

Conscientização dos consumidores: conscientizam o público sobre suas escolhas e como elas podem influenciar positivamente o meio ambiente.

Foco em eficiência energética: a busca por eficiência energética é uma característica central, visando reduzir o consumo de recursos não renováveis.

Equilíbrio entre lucro e impacto: prega que é possível obter lucro enquanto se contribui para um mundo mais sustentável.

11.2 Vantagens do empreendedorismo verde

O empreendedorismo verde, orientado pela adoção de práticas sustentáveis e responsáveis, oferece uma série de vantagens que vão além dos limites convencionais dos negócios. Ao alinhar metas econômicas com a preservação ambiental e a responsabilidade social, esses empreendedores não apenas inovam no cenário empresarial, mas também contribuem de maneira positiva para a sociedade e o meio ambiente.

Em seguida algumas das principais vantagens³⁴ que tornam o empreendedorismo verde uma abordagem estratégica e impactante no cenário empresarial contemporâneo.

Diferenciação competitiva: empresas engajadas no empreendedorismo verde se destacam no mercado, atraindo consumidores que valorizam práticas sustentáveis.

Redução de custos: a adoção de práticas sustentáveis muitas vezes leva à eficiência operacional e à redução de desperdícios, o que pode resultar em economia de recursos e custos.

Inovação: a busca por soluções sustentáveis frequentemente impulsiona a inovação, levando a novos produtos, processos e modelos de negócios.

Acesso a novos mercados: cada vez mais consumidores e empresas preferem se associar a parceiros que compartilham valores de sustentabilidade.

Cumprimento de regulamentações: a conformidade com regulamentações ambientais é vital e pode evitar penalidades legais e melhorar a reputação.

11.3 Como colocar o empreendedorismo verde em prática?

Colocar o empreendedorismo verde em prática exige uma abordagem integrada que priorize práticas sustentáveis e ações concretas para minimizar o impacto ambiental.

Abaixo alguns passos essenciais para implementá-lo,³⁴ destacando a importância da inovação e do compromisso com a sustentabilidade para criar negócios que não apenas prosperem economicamente, mas também contribuam positivamente para o meio ambiente.

Quadro de passos para implementar práticas verdes

Passos para implementar práticas verdes		Detalhes e ações
	1. Avalie suas práticas atuais	Identifique oportunidades de eficiência energética e redução de desperdícios em suas operações. Realize uma análise abrangente de suas práticas e impactos ambientais.
	2. Estabeleça metas sustentáveis	Defina metas claras, como redução de energia, uso de materiais reciclados ou outras iniciativas específicas alinhadas com a sustentabilidade.
	3. Eduque e conscientize	Engaje colaboradores nas práticas sustentáveis que serão implementadas. Promova a conscientização sobre a importância das ações sustentáveis.
	4. Economize energia e recursos	Adote medidas simples, como desligar luzes, investir em equipamentos eficientes e otimizar o uso de recursos para reduzir o consumo.

Passos para implementar práticas verdes		Detalhes e ações
	5. Minimize desperdícios	Recicle materiais, reutilize embalagens e implemente práticas para minimizar resíduos em suas operações.
	6. Colabore e faça parcerias	Colabore com parceiros que compartilham valores de sustentabilidade. Busque fornecedores e parceiros alinhados com práticas verdes.
	7. Integre sustentabilidade nos produtos	Utilize materiais sustentáveis e embalagens <i>eco-friendly</i> em seus produtos. Considere o ciclo de vida do produto.
	8. Monitore e avalie continuamente	Acompanhe o progresso das práticas sustentáveis. Avalie regularmente os resultados e faça ajustes conforme necessário.
	9. Investimentos estratégicos	Avalie investimentos maiores, como energia renovável, considerando o retorno a longo prazo e os benefícios ambientais.
	10. Explore certificações sustentáveis	Explore certificações reconhecidas para demonstrar comprometimento com práticas sustentáveis. Certificações podem agregar credibilidade à sua marca.

Fonte: [Omie, \(2023\)](#)³⁴

A implementação do empreendedorismo verde pode ocorrer de forma gradual, adaptando-se ao contexto e aos recursos disponíveis. Essa abordagem reflete uma postura proativa para enfrentar os desafios ambientais, integrando a sustentabilidade ao cerne dos negócios.

Estes passos não apenas atende às crescentes demandas do mercado por práticas éticas, mas também contribui significativamente para a construção de um futuro mais equilibrado e ecologicamente consciente.



CAPÍTULO 12

Fatores – chave de sucesso para o empreendedorismo brasileiro

Empreender no Brasil é um desafio dinâmico e multifacetado, requerendo uma compreensão profunda dos fatores que influenciam o sucesso nos negócios. No quadro abaixo, destacamos os principais fatores-chave que empreendedores visionários consideram essenciais para prosperar no cenário brasileiro.³⁵

Quadro - Fatores-chave para empreender no Brasil

Fatores-chave de sucesso para empreender no Brasil	Competência-chave
1 Conhecimento do mercado	Entender demandas, concorrência e particularidades regionais para moldar estratégias eficazes.
2 Adaptação à burocracia	Lidar com a burocracia compreendendo e antecipando requisitos legais, simplificando processos sempre que possível.
3 Inovação e diferenciação	Capacidade de inovar e oferecer produtos ou serviços únicos para se destacar em um mercado em constante evolução.
4 <i>Networking</i> e parcerias	Construir uma rede de contatos sólida para obter suporte e oportunidades estratégicas.
5 Gestão financeira eficiente	Controle de custos, planejamento tributário e compreensão do fluxo de caixa para garantir a sustentabilidade financeira.
6 Digitalização e presença online	Investir em estratégias digitais, utilizando redes sociais e plataformas online para alcançar e engajar clientes.
7 Entendimento da diversidade cultural	Respeitar e compreender a diversidade cultural do Brasil como parte integral da estratégia de negócios.
8 Resiliência e persistência	Enfrentar obstáculos com resiliência e persistência para superá-los, características essenciais em um ambiente empreendedor desafiador.
9 Responsabilidade social e sustentabilidade	Demonstrar responsabilidade social e ambiental para construir uma reputação sólida e uma marca sustentável.
10 Capacidade de aprender e adaptar-se	Aprender com experiências passadas e adaptar-se rapidamente às mudanças no ambiente de negócios em constante evolução.

Fonte: [Academia de Executivos, \(2019\)](#)³⁵



CAPÍTULO 13

Empreendedorismo no Pará

À medida que exploramos os diversos matizes do empreendedorismo ao longo deste Boletim, mergulhamos em panoramas que refletem a criatividade, a resiliência e a diversidade de ideias que permeiam o mundo do empreendedorismo. No entanto, nossa jornada não estaria completa sem uma análise do cenário empreendedor que floresce em nosso próprio solo, no coração do Pará.

Nas sombras das paisagens exuberantes que adornam nosso estado, encontramos uma teia intrincada de empreendedores visionários, cujas histórias entrelaçam-se com a riqueza cultural e a vitalidade econômica da região.

Ao adentrarmos nas estatísticas mais recentes,³⁷ uma narrativa promissora emerge: o Pará ostenta um impressionante contingente de mais de 480 mil empreendimentos, classificados como Microempreendedores Individuais (MEI), Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), todos formalmente registrados nos anais da Receita Federal.

Quadro – Total de pequenos negócios no Pará em dezembro de 2023.

Porte empresarial	Nº de empresas	%
ME e EPP	142.333	29,6%
MEI	338.705	70,4%
Pequenos Negócios	481.038	100,0%

Fonte: [Receita Federal, \(2023\)](#)³⁷

A **Região Metropolitana de Belém (RMB)**, que contempla 7 (sete) municípios, perfaz um total de um pouco mais de 211 mil pequenos negócios, sendo esses, em sua maioria **microempreendedores individuais (MEI)** (aproximadamente 80%) dos negócios.

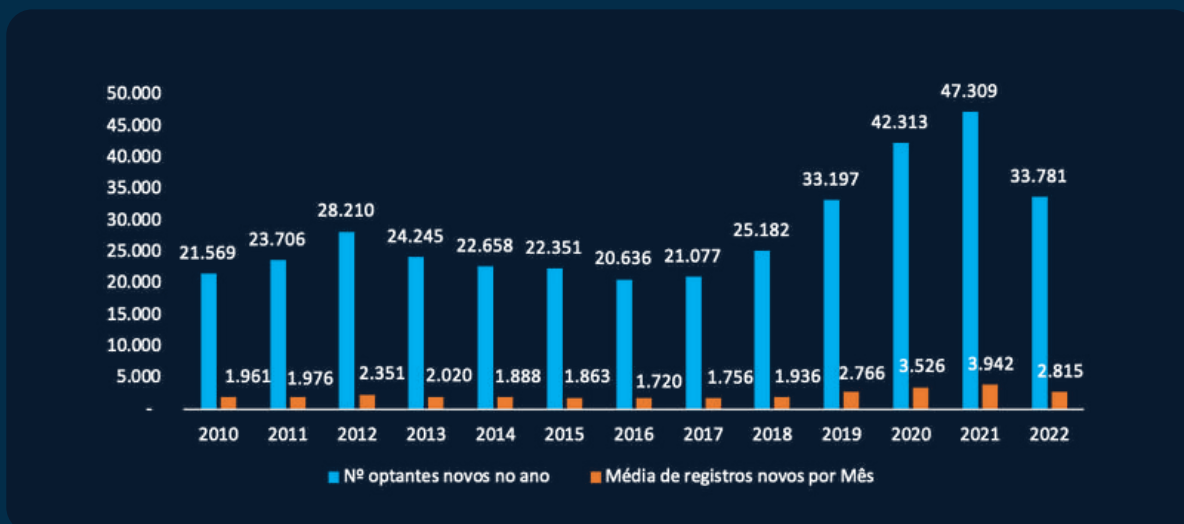
Quadro – Total de pequenos negócios na RMB em dezembro de 2023.

Município	MEI	ME+EPP	Total Pequenos Negócios	%
Ananindeua	37.737	9.252	46.989	22,2%
Belém	103.092	31.593	134.685	63,7%
Benevides	3.340	1.113	4.453	2,1%
Castanhal	10.196	3.304	13.500	6,4%
Marituba	5.467	1.721	7.188	3,4%
Santa Bárbara do Pará	895	220	1.115	0,5%
Santa Isabel do Pará	2.687	966	3.653	1,7%
Total Geral	163.414	48.169	211.583	100,0%

Fonte: Receita Federal, (2023)³⁷

O Gráfico abaixo deixa explícito que o número de formalizações de MEI, no período de 2010 a 2022, a cada ano, é bem mais elevado que os demais portes empresariais. Nesse sentido, é possível afirmar que o processo de formalização inaugura a concretização de sonhos e necessidades ao buscar oportunidade e novas fontes de renda.

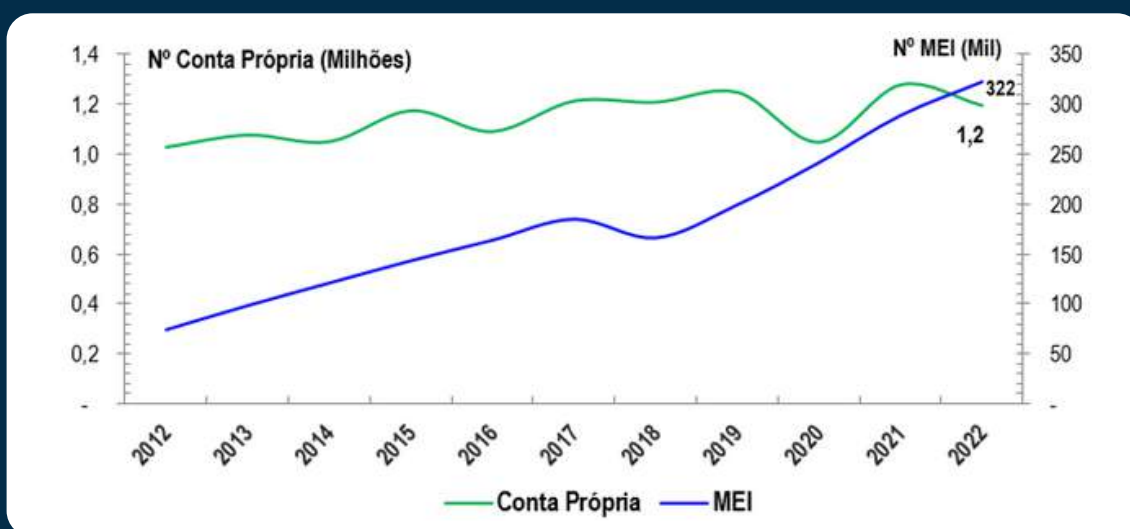
Gráfico - Número de registros por ano e média mensal de registros do MEI no Pará em 2023



Fonte: Receita Federal, (2023)³⁷

Atualmente, pesquisas indicam³⁸ um panorama brasileiro que abraça cerca de 15 milhões de Microempreendedores Individuais (MEI). No entanto, no estado do **Pará**, persiste um contingente expressivo de aproximadamente 1.2 milhões de indivíduos que desempenham suas atividades de forma autônoma, desprovidos de registro formal. **A informalidade, portanto, continua a se configurar como um desafio substancial a ser enfrentado e superado.**

Gráfico – Evolução do número de trabalhadores informais e microempreendedores individuais (MEI), Pará (2015-2022).



Fonte : PNAD/IBGE (2022)³⁹ e SRFB (2023)⁴⁰

Sob uma perspectiva diferenciada, os constantes êxitos na formalização,⁴¹ registrando recordes consecutivos, têm gerado uma efervescência nos negócios locais. Esse movimento não apenas impulsiona empreendimentos, mas também resgata profissionais autônomos da informalidade, permitindo-lhes concretizar seus objetivos de maneira notável. **É inegável que o protagonismo do Sebrae PA** e de outras unidades federativas nesse contexto estabelece essa iniciativa como uma das mais destacadas políticas públicas de inclusão produtiva em escala global.

O impacto dessas ações vai além do simples ato de formalização; elas representam uma transformação tangível na vida de empresários e autônomos. Ao proporcionar suporte e orientação, o Sebrae PA e suas contrapartes em todo o país desempenham um papel fundamental na construção de uma comunidade empresarial mais robusta e resiliente. Esse processo não só eleva a estatura econômica dos indivíduos, mas também contribui significativamente para a construção de uma sociedade mais inclusiva e dinâmica.

Ao testemunhar o sucesso dessas iniciativas, torna-se evidente que a formalização não é apenas um trâmite burocrático, mas sim um catalisador poderoso para o crescimento sustentável e a realização pessoal. Estamos diante de um exemplo inspirador de como políticas públicas eficazes podem desencadear uma revolução silenciosa, transformando o cenário empreendedor paraense e impactando positivamente a vida de inúmeras pessoas em todo o estado e em outras regiões do país.

13.1 Perfil do MEI no Pará

No estado do Pará **prevalece o sexo masculino (56,1%)** como **maioria** proprietária de pequenos negócios, sendo maior que a média nacional, que é de **53,7%**. **A divisão por gênero na RMB** se assemelha muito a estadual: **55% masculino e 45% feminino**;

A maior densidade dos MEIs é na Agência de Negócios Metropolitana, com quase metade dos MEIs do Estado do Pará. Em seguida está a Agência Baixo Amazonas;

As Agências do Marajó são as que possuem **o menor número de MEI**.

Nas Agências do **Marajó o MEI é do sexo masculino** em sua maioria com índice superior a 60%. Já as mulheres **são maioria na Agência do Tapajós** seguida da Agência do Carajás II;

Quanto a economia, o estado do Pará têm dois setores muito atuantes nos negócios do MEI, o **setor do comércio com 42,9%** das empresas e o **setor dos serviços com 45,2%** dos negócios do MEI.

Os 5 (cinco) **negócios preferidos** do MEI são: 1) Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios, 2) Cabeleireiros, 3) Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns, 4) Promoção de vendas e 5) Restaurantes e similares;

Aproximadamente **80% dos negócios** estão sendo capitaneados por empreendedores que possuem entre 21 anos e 50 anos;

A maior **taxa de inadimplência** está com as empresas sediadas no território da Agência Marajó I (75,74%) e a menor no Tapajós (50,23%).

Fonte: Sebrae (2023)⁴²

E para finalizarmos, compreender a dinâmica da informalidade no Pará torna-se essencial para desenvolver políticas e iniciativas que promovam a formalização, alavancando não apenas a estabilidade econômica dos indivíduos, mas também contribuindo para a construção de um ambiente empreendedor mais robusto e resiliente em nossa região.

13.2 Rede de Suporte Empresarial: conheça as agências do Sebrae Pará e sua cobertura nos municípios

O Sebrae Pará é uma instituição que oferece suporte e orientação para empreendedores em todo o estado do Pará. A instituição possui **13 Agências de Negócios** em todo o estado, sediadas em municípios-polo.⁵⁰ As agências são:

1. Agência de Negócios Araguaia (Redenção)
2. Agência de Negócios Caeté (Capanema)
3. Agência de Negócios Capim (Paragominas)
4. Agência de Negócios Carajás I (Marabá)
5. Agência de Negócios Carajás II (Parauapebas)
6. Agência de Negócios do Baixo Tocantins (Abaetetuba)
7. Agência de Negócios do Baixo Amazonas (Santarém)
8. Agência de Negócios Guamá (Castanhal)
9. Agência de Negócios Marajó (Breves)
10. Agência de Negócios Marajó Campos (Soure)
11. Agência de Negócios Metropolitana
12. Agência de Negócios Tapajós (Itaituba)
13. Agência de Negócios Xingu (Altamira)

O Sebrae Pará leva atendimento aos 144 municípios paraenses por meio de suas agências de negócios, salas do empreendedor e uma rede de parceiros, que inclui prefeituras e entidades de classe, entre outros. O atendimento é individualizado e direcionado para o mercado em que o empreendedor atua. Além disso, a instituição oferece atendimento remoto por meio de seu portal, cursos *online* e central de relacionamento.



CAPÍTULO 14

Conclusão

O empreendedorismo abrange uma diversidade de segmentos, cada qual enfrentando desafios específicos que refletem as complexidades sociais e econômicas. No **empreendedorismo feminino**, as mulheres frequentemente deparam-se com barreiras como disparidades salariais, acesso limitado a financiamento e desafios para conciliar vida profissional e pessoal.

Já o **empreendedorismo negro** enfrenta a falta de representatividade, discriminação sistêmica e obstáculos no acesso ao capital. **Os jovens**, por sua vez, lidam com a inexperiência, falta de recursos financeiros e resistência ao reconhecimento de suas habilidades. No contexto do **empreendedorismo LGBTQIAPN+**, os desafios incluem a luta contra estigmas e preconceitos, bem como a necessidade de criar espaços de trabalho inclusivos.

Empreender na **terceira idade** pode ser uma alternativa para prolongar a vida útil de muitos que ainda são plenamente capazes de desenvolver um negócio. No entanto, também pode representar uma necessidade de suplementar uma aposentadoria insuficiente. Seja qual for a motivação, esses empreendedores mais experientes possuem uma visão de negócios consolidada, mas, por outro lado, enfrentam desafios para acompanhar o desenvolvimento tecnológico.

Àqueles que ousam empreender, o Sebrae se destaca como um aliado inestimável. Oferecendo suporte por meio de cursos presenciais e online,³⁶ além de atendimento presencial em suas 13 agências, o Sebrae Pará se compromete a fortalecer cada passo empreendedor. Mais do que uma fonte de conhecimento, é um catalisador de sonhos e realizações.

Por fim, acreditamos no potencial transformador de cada empreendedor e celebramos a diversidade que enriquece esse tecido brasileiro. Juntos, avançaremos para um futuro vibrante e repleto de oportunidades, celebrando a jornada empreendedora e aguardando ansiosos pelos triunfos que ainda estão por vir.

Referências

- [1] JUSTA, Neívia. **A necessidade é a mãe da reinvenção**. Portal Aberje, 2020. Disponível em: <https://www.aberje.com.br/coluna/a-necessidade-e-a-mae-da-reinvencao>.
- [2] INDOLINE. **Vista do Motivações para o Empreendedorismo: Necessidade e Oportunidade**. 2020. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3771/5790>.
- [3] TOTVS. **O que é valor agregado, importância e como aumentar**. TOTVS BLOG OMNICALIDADE, 2022. Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/omnicanalidade/o-que-e-valor-agregado/>.
- [4] GERA. Global Entrepreneurship Research Association. GEM BR 2022-2023 **Relatório Executivo v7, DataSebrae**. 2023. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2023/05/GEM-BR-2022-2023-Relatorio-Executivo-v7-REVISTO-mai-23.pdf>.
- [5] HARARI, Yuval Noah. **21 lições para o século 21**. Companhia das Letras, 2018.
- [6] DATASEBRAE. **Impressão-Perfil-do-MEI-2022-atualizado-1.pdf**. 2022. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2022/08/Impressão-Perfil-do-MEI-2022-atualizado-1.pdf>.
- [7] DATASEBRAE. **Infografico_ME-2022-at.pdf**. 2022. Disponível em: https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2022/08/Infografico_ME-2022-at.pdf.
- [8] DATASEBRAE. **Infografico-Perfil-do-EPP-2022.pdf**. 2022. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2022/08/Infografico-Perfil-do-EPP-2022.pdf>.
- [9] DATASEBRAE. **Empreendedorismo Feminino**. 2023. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/empreendedorismofeminino/>.
- [10] DATASEBRAE. **Apresentação do PowerPoint**. 2019. Disponível em: https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2020/01/Apresentação_SAE_SEBRAE_2019_Consolidada.pptx.
- [11] SYNPLA. **Catering: o que é e como escolher o melhor serviço para o evento**. 2023. Disponível em: <https://blog.synpla.com.br/blog-do-produtor/catering-o-que-e-como-escolher/>.
- [12] DATASEBRAE. **Empreendedorismo Jovem Brasil**, 2021. 2021. Disponível em: [empreendedorismo:jovem-brasil-nov-2021](https://datasebrae.com.br/empreendedorismo:jovem-brasil-nov-2021) (datasebrae.com.br).
- [13] GLOBO. Uma conexão. **O perfil atual do jovem brasileiro e sua relação com o empreendedorismo**. 2021. Disponível em: <https://gente.globo.com/estudo-o-perfil-atual-do-jovem-brasileiro-e-sua-relacao-com-o-empreendedorismo/>.
- [14] UCL. **Entenda a importância de participar do empreendedorismo jovem. Blog da Faculdade UCL**. 2023. Disponível em: <https://www.ucl.br/entenda-a-importancia-de-participar-do-empreendedorismo-jovem/>.
- [15] DATASEBRAE. **Atitudes dos professores em relação à educação empreendedora**. 2022. Disponível em: [Atitudes dos professores em relação à educação empreendedora](https://datasebrae.com.br/Atitudes-dos-professores-em-relacao-a-educacao-empreendedora) (datasebrae.com.br).
- [16] COLAB. **Conheça histórias do empreendedorismo jovem no Brasil. Blog da Colab**. 2023. Disponível em: <https://blogfca.pucminas.br/colab/conheca-historias-do-empreendedorismo-jovem-no-brasil/>.
- [17] IBGE. **'Empreendedorismo negro no Brasil' vem ganhando força**. 2021. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2021/01/03/internas_economia.1225483/empreendedorismo-negro-no-brasil-vem-ganhando-forca-diz-ibge.shtml.
- [18] Fundação Telefônica. **Os avanços e desafios do empreendedorismo negro no Brasil**. 2020. Disponível em: <https://www.fundacaotelefonica.org.br/noticias/os-avancos-e-desafios-do-empreendedorismo-negro-no-brasil/>.
- [19] SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas. **O perfil do empreendedorismo por raça/cor e gênero, no Brasil**. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-perfil-do-empreendedorismo-por-racacor-e-genero-no-brasil.eyJmabec394316810VgnVCM1000001b00320aRCRD>.
- [20] NAVARRO, Victória. **As dificuldades do empreendedorismo negro**. 2019. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/marketing/as-dificuldades-do-empreendedorismo-negro-no-brasil>.
- [21] NACIONAL, Jornal. **Preconceito ainda é uma das maiores dificuldades da população negra na hora de empreender**. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/11/20/preconceito-ainda-e-uma-das-maiores-dificuldades-da-populacao-negra-na-hora-de-empreender.ghtml>.
- [22] CARRANÇA, Thais. **Empreendedor negro ganha 32% menos e desigualdade desafia novo governo**. 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-64477594>.
- [23] SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas. **Empreendedorismo afrodescendente: confira desafios e oportunidades**. 2021. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pe/artigos/empreendedorismo-afrodescendente-confira-desafios-e-oportunidades.c6fc15eeaffeb710VgnVCM100000d701210aRCRD>.
- [24] SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas. **Perfil dos empreendedores da terceira idade no Brasil**. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/perfil-dos-empreendedores-da-terceira-idade-no-brasil.9158c34f96306810VgnVCM1000001b00320aRCRD>.
- [25] RACON. **Empreendedorismo na terceira idade: quais são os benefícios?** 2017. Disponível em: <https://blog.racon.com.br/empreendedorismo-na-terceira-idade-quais-sao-os-beneficios/>.
- [26] SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas. **Aproveite a experiência para empreender na terceira idade**. 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/aproveite-a-experiencia-para-empreender-na-terceira-idade.4a8a8b88ba73e410VgnVCM1000003b74010aRCRD>.
- [27] GOODSTORAGE. **Empreendedorismo na terceira idade: como dar o primeiro passo**. 2021. Disponível em: <https://goodstorage.com.br/blog/empreendedorismo-na-terceira-idade/>.
- [28] EMPREENDEDOR, Banco do. **Quem são os empreendedores que mais faturam e empregam: a terceira idade**. 2019. Disponível em: <https://www.bancodoempreendedor.org.br/conteudo/quem-sao-os-empreendedores-que-mais-faturam-e-empregam-a-terceira-idade.html>.

Referências

[29] DATAFOLHA. Havaianas e. **Pesquisa do Orgulho Datafolha + Havaianas**. 2019. Disponível em: https://www.pesquisadoorgulho.com.br/?s=quantos_somos

[30] OMINT. **A importância da igualdade e da inclusão LGBTQIA+ na sociedade**. 2022. Disponível em: https://www.omint.com.br/blog/inclusao-lgbtqia/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=pmax-viagem-institucional-branding&gad_source=1&gclid=EAlaIaOobChMlq_bsl9uNgwMVXVhIAB3fv_QGsEAAYAiAAEgI7ZPD_BwE

[31] OLDDIVERSITY. **Impacto da diversidade para marcas e negócios**. 2020. Disponível em: https://www.estadao.com.br/blogs/blog/wp-content/uploads/sites/189/2021/01/olddiversity2020_200120213327.pdf

[32] DIGITAL, Uninassau. **A inclusão LGBTQIA+ no mercado de trabalho: entenda a importância**. 2023. Disponível em: https://posdigital.uninassau.edu.br/blog/a-inclusao-lgbtqia-no-mercado-de-trabalho?utm_term=&utm_campaign=GADS_PRF_Conv_PMAX_UNINASSAU_MBA-pos-graduacao_PERS_DEZEMBRO-60OFF&utm_source=adwords&utm_medium=ppc&hsa_acc=3732048603&hsa_cam=20833797968&hsa_grp=&hsa_ad=&hsa_src=x&hsa_tgt=&hsa_kw=&hsa_mt=&hsa_net=adwords&hsa_ver=3&gad_source=1&gclid=EAlaIaOobChMlq_bsl9uNgwMVXVhIAB3fv_QGsEAAYASAAEgJeSvD_BwE

[33] SEBRAE. **Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas. Empreendedorismo sustentável**. 2021. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/empreendedorismofeminino/artigoempreendedorismofeminino/empreendedorismo-sustentavel,07a4a6bfdfad7710VgnVCM100000d701210aRCRD>

[34] OMIE. **Empreendedorismo verde: o que é e características principais**. 2023. Disponível em: <https://blog.omie.com.br/empreendedorismo-verde-o-que-e-e-caracteristicas-principais/>

[35] EXECUTIVOS, Academia de. **15 fatores-chave de sucesso do empreendedor**. 2019. Disponível em: <https://academiadeexecutivos.com/15-fatores-chave-de-sucesso-do-empendedor/>

[36] SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas. **Iniciando um pequeno grande negócio**. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/iniciando-um-pequeno-grande-negocio.5f60b8a6a28bb10VgnVCM1000004c00210aRCRD>

[37] BRASIL. **Receita Federal do Brasil - SIMPLES NACIONAL**, Estatísticas SINAC. 2023. Disponível em: <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticasSinac/app/Default.aspx> Acesso em 07dez23 as 11h12min

[38] SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas. **O MEI tá dominando: Brasil ultrapassa a marca de 14 milhões de MEIs**. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-mei-ta-dominando-brasil-ultrapassa-a-marca-de-14-milhoes-de-meis.60c5d5b30e875810VgnVCM100000d701210aRCRD>

[39] BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**. Pnad Contínua. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pnadct/tabelas>. Acesso em: 11 dez. 2023

[40] BRASIL. **Ministério da Fazenda - MF. Secretaria da Receita Federal. Brasília**: SRF, 2023. Disponível em: <http://www8.receita.fazenda.gov.br/>. Acesso em: 13 dez. 2023

[41] GLOBO, G1. **Número de empreendedores individuais no Brasil aumenta 10 vezes em uma década**. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/02/15/numero-de-empresendedores-individuais-no-brasil-aumenta-10-vezes-em-uma-decada.ghtml>

[42] PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE. **Semana do MEI Sebrae PA. Boletim de Inteligência e Mercado**, 2023. Disponível em: https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2023/06/E-BOOK_Boletim-de-Mercado_Semana-do-MEI-2023_SEBRAE-PA_vf.pdf

[43] ASN, Agência Sebrae de Negócios. **Empreendedora paraense vence a final nacional do premio Sebrae Mulher de Negócios**. 2023. Disponível em: <https://pa.agenciasebrae.com.br/cultura-empresendedora/empresendedora-paraense-vence-a-final-nacional-do-premio-sebrae-mulher-de-negocios/>

[44] SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas. **Sebrae DELAS Mulher de Negócios**. 2021. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sc/sebraeaz/sebrae-delas-mulher-de-negocios.b1a7b16268bda610VgnVCM1000004c00210aRCRD>

[45] SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas. **Educação empreendedora**. Sem data da publicação. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/educacaoempreendedora>

[46] ASN, Agência Sebrae de Negócios. **Emicida, MV Bill e Criolo destacam o poder da educação empreendedora como transformadora de vidas**. 2023. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/cultura-empresendedora/emicida-mv-bill-e-criolo-destacam-o-poder-da-educacao-empresendedora-como-transformadora-de-vidas/>

[47] ASN, Agência Sebrae de Negócios. **Professor paraense vence premiação nacional**. 2023. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/cultura-empresendedora/emicida-mv-bill-e-criolo-destacam-o-poder-da-educacao-empresendedora-como-transformadora-de-vidas/>

[48] SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas. **Como criar um negócio para o público LGBTQIA+**. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-criar-um-negocio-para-o-publico-lgbtqia.626c3a310eb36810VgnVCM1000001b00320aRCRD>

[49] SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas. **Entenda a importância da diversidade para a inovação**. 2022. Entenda a importância da diversidade para a inovação. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-a-importancia-da-diversidade-para-a-inovacao.317add4168a32810VgnVCM100000d701210aRCRD>

[50] ASN, Agência Sebrae de Negócios. **Sebrae no Pará leva atendimento aos 144 municípios paraenses**. 2023. Disponível em: <https://pa.agenciasebrae.com.br/cultura-empresendedora/sebrae-no-para-leva-atendimento-aos-144-municipios-paraenses/>

[51] NEGÓCIO, Vivo Meu. **Tecnologia apoia empreendedorismo LGBTQIA+: entenda a relação entre diversidade e inovação**. 2021. Disponível em: <https://vivomeunegocio.com.br/conteudos-gerais/innovar/empreendedorismo-lgbtqia/>



0800 570 0800

www.sebrae.com.br/para

2024